

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

MAIS DE 500 MIL CONTOS INVESTIDOS

COMPLEXO TURÍSTICO DE NÍVEL EUROPEU ESTÁ A NASCER EM RIO-MEÃO

A ideia de construir em Rio-Meão (Cortegaça) um Centro Cívico Privado vem de há mais de 30 anos e teve como patronos Alberto Pereira da Silva (já falecido) e António Monteiro de Freitas. Foi o primeiro que meteu ombros à obra antes de ser surpreendido por uma morte prematura mas que a «adivinhá-la» manifestou a Monteiro de Freitas a amargura de «morrer sem ver nascer aquilo com que sempre sonhei». Mas a obra nasceu e desenvolveu-se...

Já no ano transacto e, em jeito de homenagem póstuma a Pereira da Silva, António Monteiro de Freitas levou por diante aquela que preten-

deu ser a grande exposição das potencialidades de Aveiro — Ecrã/85.

Volvidos alguns meses o empreendimento, por muitos conhecido como o «Brasileiro», está a sofrer

uma modificação no seu aspecto estrutural.

Ali, a meia dúzia de quilómetros de Vila da Feira e de Ovar, está a nascer aquele que se pretende seja um dos melhores parques de campismo da Europa.

Segundo nos referiu António Monteiro de Freitas, «estão aqui já investidos cerca de 500 mil contos. Houve necessidade de adquirir mais de meia centena de pequenas propriedades para fazer este grande empreendimento, que já hoje encerra a sede do Heliclube — Clube Mil,

uma escola de equitação com o apoio da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro, e infra-estruturas hoteleiras que permitem transformar este recinto vasto e aprazível, num magnífico Parque de Campismo e Centro Cívico Privado a nível europeu».

Na opinião do nosso interlocutor a intenção de ser um Centro Cívico Particular vem do facto da falta de privacidade levar, neste País, à degradação e à falta de qualidade.

Continua na página 3



Infra-estruturas não faltam para que o empreendimento resulte. Assim os portugueses apoiem a iniciativa.



HOUSTON — Um bombeiro contorce-se com dores depois de ter ficado ferido quando atacava um incêndio num prédio.

REGIÃO DE TURISMO «ROTA DA LUZ» JÁ TEM CORPOS DIRECTIVOS

Reuniu recentemente a Comissão Instaladora da Região de Turismo «Rota da Luz» que, nos termos dos estatutos procedeu à eleição dos seus corpos directivos, ficando a presidência entregue ao dr. Raimundo Rodrigues (CM de Ovar), a vice-presidência, a cap. Moreira Tavares (CM de Aveiro) e o Secretariado a Alípio da Assunção Sol (CM de Oliveira do Bairro).

Na mesma reunião foi ainda decidido comunicar a todas as Repartições de Finanças abrangidas pela Região de Turismo, a criação da mesma através da Portaria 423/85, de 5 de Julho.

As Câmaras Municipais onde existiam zonas de turismo foram elucidadas de que serão criadas delegações da região nessas Câmaras, e que o imposto de turismo reverterá em 50% para as Câmaras Municipais e os restantes 50% para a Comissão Regional — face ao disposto no n.º 4 do Art.º 36 do decreto-lei n.º 420/83. Estas Câmaras devem agora elucidar a Região de Turismo de quais os funcionários que prestam serviço nas criadas delegações, até à data da 1.ª reunião geral a realizar no próximo dia 6 de Agosto, pelas 15 horas, na sede da Assembleia Distrital, com a presença de todos os representantes dos municípios.

A sede da Região de Turismo «Rota da Luz» fica a funcionar na Praça da República, em Aveiro, com o telefone 23680.

NESTA EDIÇÃO

NOVAS SOCIEDADES COMERCIAIS NA ZONA DE AVEIRO

Ler pág. 2

ACIDENTES DE TRABALHO: MUITOS EM AVEIRO

Ler pág. 3



SALGADO DA FIGUEIRA DA FOZ LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Ler pág. 5

RECREIO DE ÁGUEDA CUIDA DO FUTEBOL JUVENIL

Ler pág. 1

COM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO

Município de Vagos pode construir novo edifício camarário

Ler na página 3

MOTOCROSS
EM ÁGUEDA

UM ESPECTÁCULO

Dave Strijbos, piloto holandês, deu um passo em frente na corrida à conquista do Campeonato do Mundo de Motocross, categoria de 125 cc, ao vencer o I Grande Prémio de Portugal, realizado, no passado fim-de-semana, na Pista do Casarão, em Águeda.

Apesar das más condições atmosféricas, o público compareceu em bom número, tendo tido a possibilidade de assistir a uma prova cheia de emoção e espectacularidade.

Cont. na página 10



No início da Corrida, ainda «tudo a monte».

POSTAL PARA AVEIRO

Bilhete da Beira

Tudo se perde... tudo se transforma numa sociedade em evolução... Antigamente (estranha palavra esta), o café era de facto o ponto de encontro e de transmissão de cultura, o local do convívio ameno, em terras de província. Ai se reuniam jovens e idosos em amena cavaqueira, contando histórias, anedotas. Ai se instalava o caixeiro viajante, que transmitia as novas acontecidas nas terras das redondezas. Sem outros sistemas de comunicação, sabia-se mais uns dos outros do que agora. Cada terra é autónoma e todas têm um ponto comum — a Televisão. Perde-se assim a comunicação verbal, a história saborosa. Num café e noutra e mais outro, só se ouve a Televisão, em altos berros para que se possa ouvir com o barulho da máquina do café, dos copos a tilintar... do sai uma bica... três finos... um prato de tremoços... e os rostos das pessoas permanecem firmes, espeçados, embacados a olhar o mágico écran que lhes vai tirando a vida própria... e ganhando alguns torcíolos devido à altura a que se encontra o aparelho. Vê-se um desafio de futebol pelo preço de uma imperial, um filme pelo preço de uma bica... e afinal ainda é melhor do que ir ao cinema. Finge-se que se está a ver e ouve-se alguma conversa da mesa do lado, vê-se quem entra e quem sai... mas comunicação deixou de existir... Prepara-se assim o futuro, em que o homem há-de ser máquina, para não se deixar vencer pelo computador.

Luísa Lopes

José de Melo

Longe vão os tempos em que a Procissão do Senhor dos Passos não passava as pontes; mais longe ou tão longe a relutância dos pais a casamentos entre cagaréus e ceboleiros; longe o tempo em que o meu avô aveirense raptou a minha avó aveirense, iludindo aquela rivalidade e levando-a para casa de uns parentes em Vilar; longe o tempo em que meu avô materno andou metido, entre cabeças partidas, na questão do roubo do Senhor dos Passos da Glória; longe o tempo em que D. João Evangelista de Lima Vidal se queixava da falta de unidade entre os dois povos, a quem, dizia, não iria impor a sua autoridade; longe o Liceu de José Estêvão, — a escola-mãe, — sozinho, em frente da estátua do tribuno e da Fernando Caldeira. Longe, tanta coisa, agora que há uma Universidade polarizadora de gentes de vários povos e nações; que há três escolas secundárias, duas preparatórias, mais salas de aula primárias, gente de cima e gente de baixo e de outra freguesia que se mistura nos mesmos estabelecimentos de ensino; que a maior parte dos professores é de fora; que grande parte dos cidadãos eleitores é de terra alheia, — todos adeptos embora da caldeirada e cada vez mais assimilados, cada vez a caldearem-se mais nesta história originária. Só que os tempos são outros e não há lugar, não há mais lugar para irredentismos bairstas deslocados, para chauvinismos irredutíveis. **Aveirense que sou, aveirense que somos, temos de ser aveirenses de verdade, liberais e ecuménicos, antes de aveiristas, sob pena de reduzirmos o nosso averismo a fetichismos inoperantes.**

Mas a que vem tudo isto?



Tudo isto vem a que não podemos separar **Bombeiros Novos de Bombeiros Velhos**, (dos primeiros, tenho uma medalha oferecida, por serviços, e outra comprada, e dos outros, **ceboleiros** como eu, — ao menos por localização da sede, — nem oferecida nem vendida, — que me perdõe o Ulisses, e sem o querer pôr em confronto com o Gaspar

Albino, pois estavam a almoçar juntos, sem dúvida que a combinarem isso), não podemos dividir a cidade, nem o distrito, — Calma aí!, — às fatias, não podemos andar para aqui aos murros, como não podemos agredir, ou quase, alguém morador ou forasteiro, por preferir a caldeirada do Montijo à nossa rica caldeirada. E nem podemos aferir do bairstismo de

uma iniciativa por ela partir do Presidente de uma Corporação, ou por partir do da outra, quer sejam mais antigos os seus pergaminhos aveirenses quer mais recentes, e quer se situem na Beira-Mar, na Glória, em Santa Joana, etc., etc..

Mas a que vem tudo isto? Todos a olhar e ninguém a ver? Toda a gente não gosta mas aprecia?

Toda a gente já vê?

É que, outro dia, dois indivíduos nossos irmãos quase se iam agredindo por uma disputa sobre caldeiradas. Era, efectivamente, entre a do Montijo e a de Aveiro. Campinos e Ilhaves. **Qui potest capere capiat!** É como o outro que diz: «Vai-te embora, Abéu!». E tomem lá estas proas moliceiras como prémio.

Novas Sociedades Comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas recentemente, na região de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

Vitor Manuel Ferreira & C.ª Ld.ª — Sede: Rua da Boavista, 11, em Cabo Luís, Esqueira, concelho de Aveiro. Objecto: comércio de máquinas, ferramentas e acessórios. Capital: 400.000\$00.

Albino Silva & Porfírio Simões (médicos), Ld.ª — Sede: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 248/2, em Aveiro. Objecto: prestação de serviços clínicos e de diagnóstico. Capital: 500.000\$00.

Celsua — Construções, Ld.ª — Sede: lugar de Feira Nova, freguesia de Pessegueiro do Vouga, concelho de Sever do Vouga. Objecto: indústria de construção civil. Capital: 500.000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa **«Irmãos Pires, Ld.ª»**, com sede na Avenida Lourenço Peixinho, 352, em Aveiro, foi alterado o capital social de 1.000.000\$00 para 1.500.000\$00.

Com esta alteração o capital daquela sociedade encontra-se dividido em três quotas do valor nominal de 500.000\$00, uma de cada um dos sócios: Arnaldo Rodrigues Tavares, José Tavares e Euclides Soares Miranda.

Na empresa **«S.I.S. — Veículos Motorizados, Ld.ª»** com sede no concelho de Anadia, foi alterado o capital social de 30.000.000\$00 para 75.000.000\$00.

Com esta alteração, o capital daquela sociedade corresponde à soma das quotas dos sócios que constituem os Grupos A e B assim integrados. Grupo A, Aulácio Manuel Simões Costa Almeida, Joaquim Alberto Simões Costa Almeida e Isabel Maria da Costa Almeida, todos com uma quota do valor nominal de 17.500.000\$00.

Joaquim das Neves Ferreira e José Miranda Ferreira Balreira, que constituem o Grupo B, com duas quotas do valor nominal de 11.250.000\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 36

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.ª — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SABL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

NECROLOGIA

ANTÓNIO DA COSTA PINTO

— Faleceu no dia 28 no Hospital de Aveiro, António da Costa Pinto, de 75 anos, casado com Luciana dos Santos, residente que foi na Estrada de S. Bernardo, 32 — Aveiro. O extinto era pai de António dos

Santos Pinto e João dos Santos da Costa Pinto.

O funeral realiza-se hoje, às 17.30 horas, saindo da capela de S. António, para o cemitério sul desta cidade.

Trata a Agência Funerária Game-las.

À Família em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

FARAV/85

Continua patente ao público a FARAV/85 — Feira de Artesanato da Região de Aveiro.

O certame que decorre no recinto de exposições e feiras do município, tem no próximo fim-de-semana, o seguinte programa de animação. Dia 3 — Dia da Murtosa: às 17

horas — Grupo Folclórico Camponesas da Beira Ria, Grupo Folclórico de S. Silvestre e Grupo Etnográfico da Murtosa. Às 21.30 horas, repetirão a sua exibição os dois últimos grupos anunciados.

Dia 4 — Dia de Oliveira do Bairro: às 21.30 horas — Orfeão de Bustos — Cantares Populares e Orquestra Típica e Coral, Rancho da Casa do Povo da Palhaça.

Universitária

PRECISA-SE PARA TRABALHO INTERESSANTE.
Respostas ao n.º 11.

Universitário

PRECISA-SE PARA TRABALHO INTERESSANTE.
Respostas ao n.º 12.

COM EMPRÉSTIMO BANCÁRIO

Município de Vagos pode construir novo edifício camarário

A construção de um novo edifício camarário poderá ser realidade dentro em breve, se for por diante a intenção, preconizada por responsáveis pelo município vaguense — apurou o nosso jornal de fonte geralmente bem informada.

Tal empreendimento, do maior interesse para o futuro do concelho, teria sido ventilado numa das últimas sessões de trabalho do Executivo, que considerou como de «extrema necessidade», face à degradação crescente do velho edifício, antiga casa do visconde de Valdemouro.

O novo imóvel, ainda sem localização definida, poderia vir a ser enquadrado, ainda segundo as mesmas fontes, à face da estrada que liga Vagos à Palhaça, numa zona servida por bons arruamentos e excelente panorama sobre o braço da Ria.

Ao que apurámos, estaria ainda

nos propósitos do Executivo preservar, na sua traça original, o actual edifício camarário, que poderia servir, depois de totalmente remodelado, para o tão propalado museu concelhio.

Um vultoso subsídio, no valor de cerca de 15 mil contos, oriundo de um departamento governamental, e destinado a esse fim, estaria mesmo em vias de ser solicitado pela Câmara.

Quanto à nova construção, pensa o município negociar dentro em breve mais um empréstimo, cujo

montante não chegou a ser revelado, com condições muito vantajosas.

Comentando a intenção manifestada pela autarquia, um vereador disse ao «Diário de Aveiro» que seria «a melhor resolução deste Executivo ao longo dos três anos». Apesar de reconhecer que tal investimento, a ser feito, poderá sobrecarregar excessivamente as finanças do concelho, aquele autarca, que preferiu falar como munícipe, adiantou que «também o parque de campismo foi feito com dinheiro que fazia falta ao concelho».

Rio-Meão: complexo turístico de nível europeu

Da 1.ª página

Neste momento, já estão instalados bungalows que servirão de habitação ao tratador de cavalos e aos componentes da frota de helicóptero; restaurante; e ultimam-se os pormenores do parque de campismo que oferece magníficas condições, com um lago de água, natural, resultante do desvio do leito do Rio Meão, formando uma aprazível ilha.

Para serviço dos utentes do parque de campismo foram instalados 24 chuveiros, que darão um escoamento rápido.

HELICLUBE — CLUBE MIL
Este empreendimento está englobado no Heli Clube — Clube Mil, que pretende ser um serviço de utilidade pública. «**Prendemos congregar à nossa volta cerca de 200 empresas que serão as concessionárias do serviço de helicópteros, para uma prestação de serviços às empresas e também a um eventual auxílio aos bombeiros, em casos pontuais**», disse-nos António Monteiro de Freitas. Os serviços múltiplos que este Heli Clube pode prestar estão exemplificados até no facto de ainda recentemente um futebolista do FC

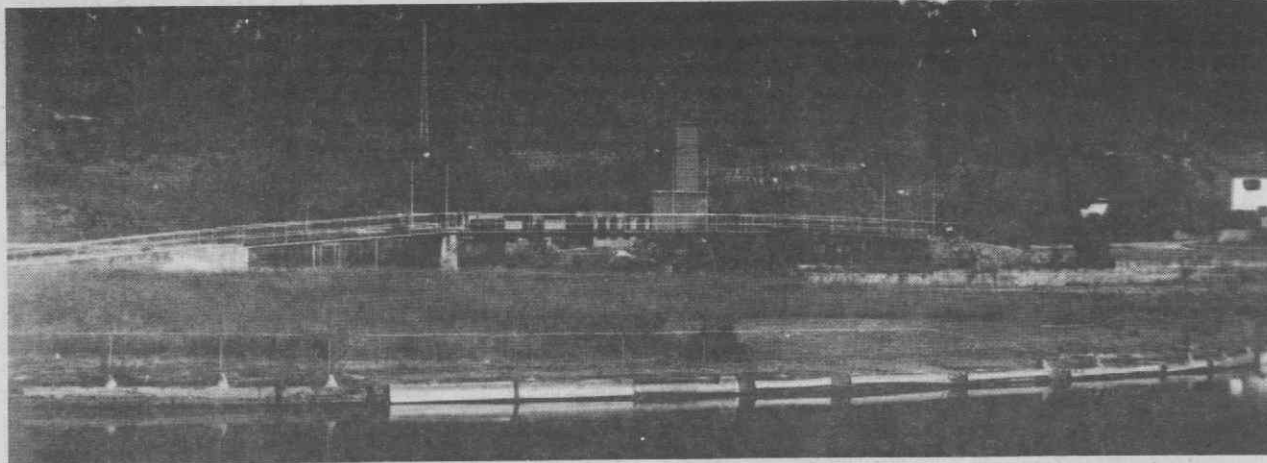
Porto — Vermelho — ter dali partido de helicóptero para a sua lua-de-mel.

Já no início de Agosto naquele empreendimento turístico se instalarão 50 rouletes vindas da Alemanha, esperando-se que para ali sejam canalizados outros participantes do Rali Internacional da Ericeira que se realiza entre 2 e 11 de Agosto.

Num futuro breve aquele parque de campismo poderá passar a contar com a utilização de helicópteros, do Centro Hípico, de tiro ao arco e ao parato, de safari e de uma piscina, que se encontra em fase de construção.

De salientar que na zona existem parques de campismo em Cortegaça, Espinho, Ovar, Furadouro e Oliveira de Azeméis, todos eles, nesta época do ano, a «rebentar pelas costuras». A entrada em funcionamento deste novo empreendimento, além do enriquecimento do parque já ao dispor dos campistas nacionais e estrangeiros, constituirá uma alternativa aos actualmente sobrecarregados, evitando a fuga de turistas para outras zonas.

Situado a cerca de 3,5 quilómetros das praias de Esmoriz e Cortegaça, também neste aspecto poderá servir estas praias.



Enquadramento da Ilha circundada por um lago que resultou do aproveitamento do desvio do Rio Meão.

Acidentes de trabalho: muitos em Aveiro

Lisboa é a capital dos acidentes de trabalho. Quase vinte e dois por cento dos sinistros laborais verificados em Portugal ocorrem no distrito de Lisboa — revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Os números relativos aos três primeiros trimestres de 1982, os últimos disponíveis, indicam que no distrito da capital ocorreram 45.364 acidentes dos 207.398 verificados em todo o País. Destes, 353 foram mortais.

No Porto registaram-se 40.245 acidentes (19,4 por cento do total), em Aveiro 20.799 (10 por cento) e em Setúbal 17.308 (8,3 por cento). Portalegre foi o distrito onde ocorreu o menor número de acidentes (0,9 por cento do total).

Por ramos de actividade, os valores mais elevados registaram-se nas indústrias transformadoras com 97.984 acidentes (47,2 por cento do total), na construção e obras pú-

blicas com 41.382 acidentes (20 por cento) e na agricultura, pecuária e pescas com 13.576 acidentes (6,5 por cento do total).

Na rubrica «actividades mal de-

finidas» verificaram-se 15.713 acidentes, isto é, 7,6 por cento do total.

Relativamente aos acidentes mortais, os sectores mais atingidos foram a construção civil, com 26,6 por cento do total (94 mortos), a indústria transformadora, com 19,8 por cento (70 mortos), e a agricultura, pecuária e pescas, com 15,3 por cento (54 mortos).

Nas actividades mal definidas registaram-se 66 casos mortais (18,7 por cento do total).

Quanto à distribuição geográfica, no distrito de Lisboa ocorreram 59 mortos (16,8 por cento do total), no Porto 40 mortos (11,4 por cento), em Braga 28 (7,9 por cento) e no distrito de Aveiro 26 mortos (7,4 por cento).

A faixa etária situada entre os 25 e os 44 anos foi a mais atingida, pois

nela ocorreram 134 casos mortais (38 por cento).

Seguiu-se o grupo dos 45 aos 64 anos, com 96 mortos (27,2 por cento), e a faixa com menos de 24 anos, com 94 mortos (26,6 por cento). No grupo de idade igual ou superior a 65 anos registaram-se 6 acidentes mortais (1,7 por cento).

Quanto à distribuição por sexos, em 96,9 por cento dos acidentes mortais a vítima era do sexo masculino. Apenas 11 casos envolveram mulheres.

Dos 207.398 acidentes de trabalho registados nos nove primeiros meses de 1982, 68.059 ocorreram no primeiro trimestre, com 113 casos mortais, 69.597 acidentes no segundo trimestre, dos quais 128 mortais, e 69.742 acidentes no terceiro trimestre, sendo 112 mortais.

GENTE DA NOSSA TERRA

Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, solteira, 33 anos de idade, directora do Estabelecimento de Ensino de Santa Joana, natural de Figueiró dos Vinhos, do distrito de Leiria, com as raízes mais profundas na terra de seus pais e seu avós — Meda e Pinhel, vive há 28 anos em Aveiro.



— Que outra profissão gostaria de ter?

— **Sou advogada. Fiz o curso de Direito na Universidade de Coimbra e o meu estágio em Aveiro. Só em 1980 porque terminaria nesta cidade o ensino particular aos níveis preparatório e secundário, integrei o grupo de pessoas que se empenhou na criação de uma Cooperativa de Ensino que viesse colmatar essa lacuna.**

Aceitei a Direcção da Escola e no momento da opção preferi ficar praticamente a tempo inteiro com os nossos jovens.

— Como vê o ensino em Portugal?

— **Com muita preocupação. É urgente tomar medidas que acabem com permanentes situações de improviso que levam à desmotivação e à frustração a maior parte dos nossos jovens. Tais males serão irreversíveis e transmitir-se-ão a curto prazo, a toda a sociedade portuguesa.**

Há que criar as condições necessárias que permitam uma efectiva liberdade de aprender e ensinar, nomeadamente dotando as famílias com meios que lhes permitam optar por escolas e por cursos de acordo com a vocação e aptidão dos jovens. E neste campo muito mais podia ser dito...

— Ocupação de tempos livres?

— **Leio, ouço música, faço um pouco de crochet enquanto vejo um ou outro programa de Televisão, cuido das minhas plantas. Gosto muito de cantar e embora presentemente não faça parte de qualquer grupo coral, cantei vários anos e pertenci a grupos vocais em Aveiro e Coimbra. Tenho saudades desses «pedaços» de vida de grupo que partilhávamos com os que nos ouviam.**

Continuo a pensar que o canto em coro é das actividades mais formativas a que facilmente temos acesso. Disciplina interiormente, obriga a ter consciência da identidade pessoal, até do real valor, integrados num todo conduzido para que crie beleza, harmonia e prazer.

— O que acha que faz falta em Aveiro?

— **Vim para esta cidade com cinco anos. Cresci em Aveiro. Habituei-me a vê-la, a senti-la como uma realidade dinâmica.**

Permita-me a imagem: a nossa cidade é um jovem em pleno desenvolvimento. Por mais que se adapte ou arranje de novo rapidamente fica apertado ou não pode mesmo voltar a ser usado porque já não serve...

Se lhe falta algo? Claro. Não falta sempre algo a um jovem por mais belo e desenvolvido que seja...? Permita-me que lhe diga que nos falta a nós, seus habitantes, capacidade para aproveitarmos completamente o que ela tem.

— Como vê o momento político actual?

— **«Honestidade, discernimento, coerência, coragem... PRECISAM-SE».**

NA PÓVOA DO FORNO (OLIVEIRA DO BAIRRO)

Detido sexagenário «amigo do alheio»

Armando Marques Ricarte, de 60 anos, residente na Costa do Valado, Aveiro, foi ontem detido pela GNR de Oliveira do Bairro quando se encontrava na residência de Manuel da Conceição Lourenço, sita na Póvoa do Forno, Oliveira do Bairro, de onde já tinha furtado a quantia de 1120 escudos, preparando-se para apos-

sar-se de muito mais.

A presença do sexagenário dentro da referida residência, foi detectada pelo neto do proprietário, tendo este, de imediato, comunicado o facto à GNR.

O arguido será hoje presente ao tribunal de Anadia.

EM MACINHATA DO VOUGA

Choque entre uma motorizada

e um veículo pesado provoca um ferido

Cerca das 16 horas de ontem, em Macinhata do Vouga, uma motorizada, conduzida por José Manuel da Silva Pereira, de 19 anos, embateu de frente com um veículo pesado

que seguia no sentido de Águeda.

Do acidente, resultaram vários ferimentos no condutor da motorizada, que, conduzido ao hospital de Águeda, aí foi internado.

CANTANHEDE

Muito folclore numa noite agradável

— concluído um dia grande das comemorações «esticadinhas»

Como dissemos, noutra crónica, os ranchos infantis e adultos de «Os Esticadinhos» criados para a efeméride dos cinquenta anos da fundação, foram o «panorama» de «fundo» de uma bela noite de folclore que teve como «cenário» o recinto do estádio municipal de Cantanhede, onde o público ocorreu em grande número, ávido em observar o ressurgimento do velho «embaixador» do folclore, com indumentária nova, feita para este evento e para o futuro...

O dueto, dr.^{as} Dulce Guerra Sancho e Alexandre Henriques, fez a apresentação dos ranchos, e não nos esqueçamos que as mensagens que leram sobre o aparecimento de «Os Esticadinhos» e a outra mensagem lida, por um componente infantil, aos pais e avós que foram «Estica-

dinhos» praticantes, devem ter calado fundo em todos aqueles que envergaram essa garrida e inconfundível vestimenta...

Iniciou-se o espectáculo com o Rancho das Camélias de Portunhos, que teve feliz actuação, pois as suas danças se cantares muito alegres e bem

ensaiadas deram-lhes uma nota de maturidade, necessária para se colher louros. Seguiu-se o Rancho «15 de Agosto» de Alfarelos. Muito movimento impôs este conjunto que enverga um traje daquela região e de há 60 anos. Constituído por raparigas fisicamente bem apresentadas e rapazes esbeltos, formando um «todo» pouco vulgar, a sua actuação agradou, pela maneira como os componentes se exibiram.

Coube depois ao grupo «Bairradinos de Ourentã» que se exibiu com muita alegria e entusiasmo e demonstrando, no apresentado, que os seus pro-

gressos são muito evidentes e de futuro promissor. — «Saudade do Passado» de Alfarelos — constituída por gente da meia-idade — dançou até fazer inveja aos mais novos. Actuando com conhecimento de causa e irradiando simpatia, por parte de quem «teima em não ser veterano», este conjunto de «jovens» dos 40 anos aos 60 anos, demonstrou saber e, por isso, as palmas foram abundantes. — «Os Amigos Leais», do Corticeiro de Cima, um grupo com trajos muito diversificados, apresentando instrumentos do trabalho, aparato interessante e por si já folclórico. Os seus

números movimentados, cheios de vivacidade, acusam, já, certa maturidade.

Magistral exibição do Rancho das Rendilheiras da Praia de Vila do Conde — convidado especial — pois foi o conjunto que há cerca de 50 anos apadrinhou «Os Esticadinhos».

Foram recitados versos de saudação que este agrupamento fez a Vila do Conde aquando uma visita, focando-se os laços de amizade existentes. A este grupo vilacondense, o que veio de mais longe, todos observaram as suas danças cheias de movimento e ritmo e verificaram, com certeza, da categoria

de um agrupamento muito creditado. A simbolizar o nome do rancho, em cima do palco, estiveram rendilheiras a tecer.

Esta grande noite de folclore foi digna do reaparecimento do Rancho Regional «Os Esticadinhos», o que, o conjunto local fechou — a hora um pouco adiantada — e em que a plenitude e o acolhimento, reveladores de que o agrupamento está no coração dos cantanhedenses e em especial, na alma da «família esticadinha» espalhada em diversas terras do País e no estrangeiro, pois aqui estiveram alguns vindos da América e outros países. **Licínio Alves**

CABRIL

O País a arder devido à estiagem e a acções criminosas

A prolongada estiagem que se tem feito sentir nos últimos dias com maior intensidade, ressequindo restolhos, matos, árvores de fruto, etc. vem provocando assim, as condições propícias para a propagação do fogo a par da acção criminosa de incendiários que actuam por todo o País. Estes têm sido responsáveis pela incidência de fogos que de norte a sul têm deflagrado com maior ou menor intensidade, extenuando os bombeiros e obrigando muitas vezes à intervenção do exército. Vai ardendo o que ainda resta da riqueza dos País. Assim o surgir do fogo em cada dia a desvatar encostas verdejantes, torna-se já um facto quotidiano...

A CRISE

Por toda a parte de norte a sul do País se fala de crise. Nos

órgãos de Comunicação Social, nos discursos dos políticos, nas opiniões dos homens especializados em economia, nos comunicados das associações sindicais e patronais, nas simples conversas de café, nas entrevistas dos governantes, nas atitudes do dia a dia das pessoas, etc.

Há crise no mundo, há crise nas nações, há crise nos governos, há crise na família e há crise no homem...

A crise gera a guerra, a fome, as convulsões sociais, o crime, o ódio, a miséria, entre muitas outras coisas.

Há crise no meio ambiente, há poluição no ar, terra e água, que pode levar o planeta Terra, onde habitamos, a uma desintegração atómica.

Crise! Crise! É o grito constante, é o alarme, é o eco angustiante que ouvimos por toda a parte mas que poucos tentam ou

procuram debelar.

A crise alastra em todas as direcções como erva daninha.

É de facto alarmante o aumento de corrupção, da criminalidade, da droga, do suicídio, nesta sociedade de consumo...

A delinquência da mocidade aumenta assustadoramente por toda a parte. «A juventude, vazia de esperança», arruinada pela droga, pelo álcool, pelo tabaco, e pelo vício, destruída por problemas sociais incontornáveis, traumatizada pela falta de amor no lar, complexada pelo mundo frio, fallho de compreensão e sem resposta para os princípios fundamentais, para os problemas mais prementes, em busca de uma saída, uma fuga, que é, quase sempre, a droga ou o suicídio.

A crise instalou-se na vida e na alma das pessoas!

Os governantes e instituições de apoio aos mais carecidos, já

não sabem por vezes o que fazer para atender e minorar, as novas tensões e desafios que surgem todos os dias.

Os próprios climas encontram-se alterados. As estações do ano já não apresentam as características definidas a que durante séculos tinham habituado os homens. Há crise até no clima, na atmosfera, no meio ambiente...

Os lagos, os rios, e os mares estão poluídos, grande quantidades de alimento morre rápida e diariamente sem que ninguém aproveite. A natureza, sempre pródiga, sempre amiga, sofre os desastres dos homens com a ideias de progresso desordenado e com o sentido no lucro fácil.

A destruição selvagem das florestas não só em Portugal, mas em todo o mundo, é cada vez maior. A desertificação avança rapidamente, reduzindo as áreas cultiváveis. A humani-

dade perde todos os dias, bens que lhe fazem falta para a sua sobrevivência. Há crise económica, social e moral. Há crise e tensões nos sectores primário, secundário e terciário.

No final do século XX, no início da terceira Revolução Industrial e Técnica, na era do computador e da informática, os homens não encontram um rumo certo, uma política de consenso. O que irá acontecer ao mundo se continuar este caminho sem rumo e à deriva.

Tudo se resume: é a crise! Há de facto crise em todos os domínios e em todo o mundo. Crises sempre as houve, em todos os tempos, e em todos os lugares da terra mais ou menos graves.

No fundo não existe vontade fortes nos homens para as resolver e superar. Não há vontade colectiva de organizar, de trabalhar, de estudar, de resolver e

decidir...

O homem quando quer, com firmeza e dedicação, tudo consegue, tudo se lhe torna fácil. Quando inventa uma máquina deve ser para o bem da humanidade e não para a sua destruição. Deve gerar riquezas e bem-estar e não gerar crises, guerras e tensões sociais. Mas como não quer ver o lado positivo das coisas atola-se por isso constantemente.

Nada mais cego do que ter olhos e não querer ver a realidade, a verdade, a fraternidade e o amor.

A maior crise que existe quanto a nós é a crise de mentalidades.

Enquanto esta não for superada no mundo, não poderá existir felicidade.

Enquanto o homem não começar a pensar com a cabeça e a deixar de pensar com a barriga tudo irá mal.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

Salgado da Figueira da Foz luta tenazmente pela sobrevivência

Desde 1980 que a Foz-Sal — Cooperativa de Produção e Comercialização de Sal da Figueira da Foz, sabe que as obras do Baixo Mondego constituem uma ameaça gravíssima para o salgado figueirense. Por isso, através de todos os meios ao seu alcance, não tem deixado por mãos alheias as suas obrigações, como legítimo representante daquele salgado.

Exposições foram dirigidas a Ministérios, Direcções-Gerais, secretário de Estado, Primeiro-Ministro, etc., etc.. A imprensa já fez eco largamente, do problema que ameaça de destruição pura e simples este salgado, outrora, isto é, antes daquelas obras do Baixo Mondego, a funcionar normalmente. Apesar de todos os apelos, todas as invocações, com dados de alternativa de solução para o momentoso problema, até agora, cinco anos depois, para tristeza de quantos têm naquele salgado o sustentáculo da sua economia, não se vislumbra a mais leve imagem de solução próxima.

É simplesmente inaceitável que isto aconteça, até porque, para lá do dever dos nossos governantes de protegerem as populações dos malefícios de qualquer origem, neste caso concreto, essa obrigação é um dever indeclinável, porque foi a incompetência, o marasmo, o indiferentismo do aparelho de Estado que deu origem a tal calamidade. Não se entende que um projecto de obras de vulto, como são as do Baixo Mondego, não tenha uma única palavra alusiva ao salgado da Figueira da Foz, como nota cautelar, para evitar prejuízos de muita monta tanto a

peças como à economia nacional. Nem mesmo as «larachas» de alguns senhores que julgam tudo resolver com qualquer resposta gratuita, quando interpelados sobre esta vergonhosa situação, nem mesmo o jogo de empurra que se tem verificado naquelas entidades oficiais, numa demonstração clara que muita coisa anda mal neste Portugal à beira-mar plantado...

No entanto, nada disso será motivo para a Foz-Sal não continuar a sua luta, até que os responsáveis pela coisa pública tenham o bom senso de respeitarem os interesses dos outros. A vontade desta cooperativa em alertar uma vez mais os senhores governantes, levou-a a dirigir-se àquelas e outras entidades, desta vez, para lhes abrir os olhos, fornecendo-lhes os resultados de análises que a expensas suas, realizou das águas que as marinhas consomem, que mais não são do que as que procedem da Barragem da Aguieira, misturadas com águas do mar que se juntam nos pontos de tomação de águas das marinhas, sobretudo no braço sul do Rio Mondego. Estas análises são a prova provada da razão que assiste à Foz-Sal, na medida em que elas acusam o baixo teor salínico das



Algumas das salinas da Figueira da Foz ainda estão a ter o aproveitamento adequado como estas que se vêem na foto, mas a maior parte estão completamente abandonadas não só pelas questões aqui focadas neste apontamento mas também por outras razões.

águas que as marinhas são obrigadas a tomar para o abastecimento dos seus viveiros.

No nosso entender, estas e outras providências deveriam ser tomadas por quem de direito, para averiguar

da razão ou não da reclamante. Mas não acontece assim, os senhores governantes preferem a cómoda mas injusta posição do deixa andar... Mas esquecem-se que está em causa muita gente que também

são portugueses.

Quem tiver alguma dúvida sobre o que se está a passar no salgado figueirense, que venha ver in-loco e poderá então verificar que as marinhas não funcionam porque a água

que utilizam em certos pontos de tomação apenas tem 0,25 baumé (com esta água só se pode criar arroz) porque a cristalização do sal verifica-se pelos 26.º bé. Isto diz tudo... **Manuel da Silva Gil**

Grande êxito nos festivais de folclore de Passos de Silgueiros e Orgens

Dois festivais de folclore, animaram no último domingo o concelho de Viseu.

O Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros, a funcionar sob a dinâmica sempre presente do inspector Pires, mostrou aos milhares de forasteiros a beleza e genuinidade do seu folclore, que é hoje considerado pelos entendidos do mais puro da região.

Este jovem agrupamento, prestes que está a completar o seu sétimo ano de vida, regista já uma longa caminhada, com um objectivo já mais adulterado: a defesa e divulgação de todas as formas da herança cultural popular da região de Viseu.

São sete anos de luta diária. Pela

verdade. Pela qualidade.

Este agrupamento é membro da Federação Portuguesa de Folclore sendo detentor de uma notável colecção etnográfica a que só faltam instalações adequadas, para ser o mais rico museu da Beira Alta, no seu género.

O Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros, organizou já oito festivais internacionais de folclore, foi responsável por três exposições de traje em Viseu e co-expositor em Lisboa por duas vezes, acrescentando a tudo isto o facto de ter sido pioneiro na realização de encontros de cantadores de Janeiras no concelho de Viseu e actuações de danças e cantares nos maiores e mais conhecidos

festivais portugueses do Minho ao Algarve. A verba ainda no seu já significativo historial, cinco deslocações ao estrangeiro, nomeadamente duas a Espanha, duas a França e uma à Holanda.

Tem programas gravados na rádio portuguesa e francesa e já fez filmagens para as televisões portuguesa, francesa e alemã.

Passos de Silgueiros ganhou já um troféu em Matosinhos: um golfinho em bronze e no grupo de 10 países, obteve o primeiro prémio de verdade folclórica em Chateaufort-du-Faou em França.

Enfim: sete anos de vida. Curta experiência. Longa caminhada.

Perante tudo isto, não é difícil

imaginar o êxito do festival anteriormente realizado, não obstante a chuva ter caído copiosa sobre assistência que a Passos de Silgueiros se deslocou em massa... isto depois do jovem, agrupamento, e de todos os restantes participantes neste 8.º Festival Internacional de Folclore, terem percorrido as principais artérias da cidade de Viseu, com os aplausos da multidão.

Também o Rancho Folclórico de Orgens realizou o seu III Festival de Folclore naquela localidade, com o apoio de diversas entidades, integrado no 50.º aniversário do INATEL.

Dois festas, uma só causa: a divulgação do folclore regional.

Secretário de Estado do Turismo amanhã em S. Pedro do Sul

É já amanhã, que se desloca a S. Pedro do Sul, mais concretamente às termas, o secretário de Estado do Turismo.

Aquele membro do Governo, vai presidir à cerimónia de apresentação e lançamento de um grandioso empreendimento turístico, rubricado pela Beira Vouga, empresa que naquela localidade muito vem fazendo em prol do desenvolvimento turístico regional.

Este empreendimento, integrado no Clube de Campo de Gerós, é constituído por um conjunto de 35 apartamentos turísticos, com 190 camas.

O programa desta visita inicia-se às 10 horas com recepção aos convidados na Casa do Banho. De seguida será feita visita ao novo centro termal das Termas de S. Pedro do Sul seguindo-se uma reunião.

Mais tarde serão visitadas as obras em curso das termas, a urbanização da Quinta do Banho, a Encosta do Pombal, será explicitado o projecto para o Clube de Campo de Gerós com lançamento da primeira pedra deste importante projecto, estando prevista para as 16 horas, a final do encontro de ténis naquele clube.

Artesãos aproveitam pavilhões da Praça do Comércio

Continuam na Praça do Comércio (vulgo Praça Velha) os pavilhões que há algum tempo serviram para a realização da Feira do Livro de Coimbra. Ali ficaram desde essa altura, servindo apenas um ou outro para iniciativas esporádicas, como quando aconteceram as semanas culturais dedicadas às freguesias.

A maior parte dessas construções presentemente apenas ali enche espaço, e é por isso louvável a atitude de alguns artesãos desta cidade que, por iniciativa própria, pediram aos serviços culturais da Câmara autorização para aproveitarem aqueles espaços, contribuindo também deste modo para uma ani-

mação cultural daquela Praça que a autarquia afirma defender mas para a qual, salvo uma ou outra honrosa excepção, pouco tem contribuído.

Vem isto a propósito do aproveitamento, desde terça-feira, de dois daqueles pavilhões pré-fabricados.

Num deles, pode o visitante apreciar uma exposição-venda de artesanato cerâmico de Vitor Bizarro. o

mesmo artista que, possuindo um atelier na Travessa do Montarroio, prestou ainda recentemente colaboração aos Serviços Culturais do Município para o ensino da arte da moldagem em cerâmica a crianças das escolas.

Durante quinze dias, ali podem ser apreciadas (e adquiridas) as suas peças, normalmente entre as 15.30 e as 24 horas.

Mesmo ao lado também aberta, desde a passada terça-feira, uma exposição-venda de curiosos objectos de decoração, da autoria de Teresa Guerra e João Guerra. O horário é semelhante.



Uma exposição de cerâmica de Vitor Bizarro pode ser apreciada na Praça do Comércio.

SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: 300 MIL CONTOS DE CAPITAL MÍNIMO

O capital social para a constituição das Sociedades de Desenvolvimento Regional não pode ser inferior a 300 mil contos, segundo um decreto-lei ontem publicado na folha oficial.

Este diploma vem reajustar o regime jurídico das Sociedades de Desenvolvimento Regional, criadas pelo Decreto-Lei 499/80, de forma a reforçar a natureza promotora de iniciativas das SDR. Até agora o capital social não podia ser inferior a 200 mil contos.

Sendo instituições especiais de crédito, as Sociedades de Desenvol-

vimento Regional têm por objectivo «a promoção do investimento produtivo na área da respectiva região, através da realização de operações financeiras e de prestação de serviços».

O diploma determina também que as SDR tenham por finalidade «apoiar o desenvolvimento económico e social da região».

Para além de promover o pro-

veitamento eficaz da poupança originada na respectiva área geográfica e captar recursos financeiros, nomeadamente de emigrantes, compete agora às SDR «cooperar com os órgãos competentes do Estado ou das autarquias locais na prossecução de objectivos de interesse regional».

Entre os objectivos, destaque para a participação na implantação de parques industriais e pólos de desenvolvimento regional, tendo em linha de conta o equilíbrio ecológico, a conservação do património cultural e artístico da região e a qualidade de vida das populações.

Compete ainda às SDR celebrar, a título temporário, contratos de gestão com entidades detentoras de empreendimentos com interesse económico e social para a região.

As SDR podem também participar em operações de reestruturação relativas a empresas da área em situação de desequilíbrio financeiro, mas com manifesta viabilidade económica, nomeadamente promovendo acções com vista ao seu adequado dimensionamento, reconversão ou modernização, ou de uma adequada relação entre capitais próprios e alheios.

APRENDIZAGEM DE SOFTWARE ATRAI JUVENTUDE PORTUGUESA

Em Portugal existem actualmente cerca de 500 estudantes do Ensino Superior que cursam as tecnologias de informação com incidência na programação — apurou a NP junto das universidades.

Este número — segundo um responsável industrial do sector eléctrico e electrónico — revela-se importante já que o futuro Centro de Software a instalar no País, resultante da implementação das centrais públicas de comutação digital para a rede telefónica, poderá absorver a grande maioria destes futuros técnicos.

As duas multinacionais, Siemens e Alcatel-Thompson, que venceram o concurso para a digitalização da rede telefónica nacional, encaram positivamente as «naturais aptidões» dos portugueses na criação de Software para consumo interno e exportação.

Na Alemanha Federal por exemplo, a Siemens não consegue empregar mais que duas a três dezenas de técnicos em Software por ano, por manifesta falta de espe-

cialistas em programação.

A instalação do Centro de Software em Portugal, pedida como contrapartida pelo Governo, é assim também importante para a própria Siemens que fizera já um acordo com a Central Portuguesa e que previa a criação do referido centro.

Para os franceses da Alcatel-Thompson a questão é idêntica e vem reforçar planos anteriormente existentes e agora validados não só pelo digital como ainda pelo aumento da intervenção do grupo CGE no mercado português e no futuro desenvolvimento da indústria de prestação de serviços na área da telemática e videomática.

ACORDO ASSINADO ONTEM EM BRUXELAS

A Alcatel-Thompson e a Standard Eléctrica assinaram ontem em Bruxelas um protocolo de intenção de acordo com vista à fabricação de centrais públicas digitais para a rede telefónica portuguesa.

O protocolo prevê a realização de

trabalho em conjunto para o futuro da comutação digital e é o início do processo que deverá culminar — segundo o estabelecido — a 15 de Setembro com a participação da Alcatel-Thompson no capital social da Standard Eléctrica, numa percentagem nunca inferior a 20 por cento do total.

Representantes da Alcatel-Thompson e da Standard Eléctrica estarão já presentes conjuntamente, hoje perante a Comissão Interministerial que está encarregada de finalizar os contactos com os dois vencedores do concurso para o fornecimento de centrais públicas telefónicas de comutação digital.

O entendimento obtido em Bruxelas na última sexta-feira, prevê a possibilidade de a Standard Eléctrica ser adquirida na totalidade pela Alcatel-Thompson ou dividir-se em duas: televisão e semicondutores e telecomunicadores.

No último caso a Alcatel-Thompson adquiriria apenas a Standard Eléctrica Telecomunicações.

Qualquer dos casos poderá ocorrer

segundo uma informação da empresa francesa «até ao final do ano».

O protocolo de acordo é visto pela Alcatel-Thompson como importante instrumento para reforçar a sua posição quanto às contrapartidas a dar aos CTT no negócio do digital.

A empresa francesa pretende por exemplo produzir em grande série nas instalações da Standard Eléctrica, para exportação, centrais remotas de assinantes.

A informação obtida junto da Alcatel-Thompson não referir qualquer eventualidade de este protocolo de acordo se relacionar com a possível entrada em França do sistema digital 1 240 da ITT, mas salientou um informador que o sistema da ITT está a ser analisado pelos correios franceses.

À entrada do sistema 1 240 em França teria de ser com um forte bilhete de ingresso como por exemplo retomar uma fábrica já existente no país e que se dedicasse em 85 por cento para a exportação e 15 por cento para fornecimento de centrais rurais — concluiu.

CDS disponível para nova maioria com PSD após legislativas

O presidente do CDS, Lucas Pires, manifestou ontem a disponibilidade do seu partido para formar uma nova maioria com o PSD, após as eleições legislativas.

Numa conferência de imprensa ontem de manhã na sede do CDS em Lisboa, Lucas Pires apontou como principal objectivo do partido «a maioria relativa dos votos para designar o Primeiro-Ministro e liderar um novo Governo».

«O CDS espera ganhar as eleições, o que aliás seria normal após os sucessivos fracassos do PS e do PSD» — afirmou.

Sobre o malogro das negociações com o PSD com vista à apresentação de listas comuns, Lucas Pires acusou os sociais-democratas de pretenderem «uma pura operação com meros objectivos eleitorais ou apenas se manter no Governo».

O presidente do CDS anunciou também que, logo após as eleições, o seu partido apresentará a todos os «partidos democráticos» uma proposta de «pacto de regime», assente

— disse — na revisão imediata da parte económica da Constituição, na introdução do referendo e na alteração da Lei Eleitoral.

«O objectivo do CDS — sublinhou Lucas Pires — é a formação de uma nova maioria democrática, mais centrada sobre a direita e sobre o centro direita».

Essa maioria deverá constituir-se — acrescentou — em torno de um

«um programa liberalizador e de uma candidatura presidencial de alternativa», que o presidente do CDS referiu como sendo a de Diogo Freitas do Amaral.

Sobre o PSD, Lucas Pires disse que aquele partido «parece continuar a ter os problemas internos que o farão partir à esquerda se se aliar à direita, e vice-versa».

«O CDS tem uma clara política de alianças» — acrescentou — enquanto o PSD «hesita, aparentemente hipnotizado pelo fantasma do PRD, que ele próprio vem alimentando».

UM DIÁLOGO MAIS INTENSO COM ÁFRICA, DEFENDE LUCAS PIRES

O presidente do CDS Lucas Pires defendeu um diálogo político «mais intenso e permanente» com os países e partidos africanos, no poder ou na oposição.

Ao divulgar os resultados da sua participação na recente reunião da União Democrática Internacional (UDI) em Washington, Lucas Pires propôs igualmente «o reforço da cooperação» com os países vizinhos da África do Sul, e nomeadamente Moçambique.

O presidente do CDS criticou o «apartheid», mas por outro lado pronunciou-se contra a aplicação de sanções económicas à África do Sul.

Segundo Lucas Pires, é preciso «dialogar construtivamente» com a África do Sul «de modo a obter a condenação e superação pacífica e democrática do 'apartheid' e da violência racial actuais».

O presidente do CDS considerou necessário «descomplexar a cooperação ao fim de um decénio sobre a última descolonização» e «encarar todas as formas de cooperação, nomeadamente militar, em zonas onde o poder militar é o mais importante».

PELO PAÍS

LEGISLATIVAS EM CONTAGEM DECRESCENTE

A corrida para as eleições legislativas de 6 de Outubro começou ontem com o início do prazo legal para a apresentação das candidaturas a deputados.

O prazo termina a 12 de Agosto e as candidaturas devem ser presentes ao Juiz do Círculo Judicial com sede na capital do Círculo Eleitoral.

Até ao momento, a feitura das listas nos diversos partidos está ainda atrasada, apenas o PSD tem já o elenco aprovado em Conselho Nacional.

TRÁFEGO AÉREO: NOVO SISTEMA DE CONTROLO

Um terreno em Camarate vai ser expropriado para a instalação de um componente do novo sistema de controlo do tráfego aéreo para a região de Lisboa, — foi ontem publicado oficialmente.

Um despacho do ministro do Equipamento Social, Carlos Melancia, refere que está em fase de implementação a instalação do novo sistema de controlo de tráfego aéreo para a Região de Informação de Voo de Lisboa, que será complementado com sistemas de ajuda à navegação aérea.

O novo sistema inclui três rádios VOR/DME já em funcionamento em Fanhões (Loures), Cabo Espichel e Porto, além de dois novos sistemas de aterragem por instrumentos (ILS) a instalar no Aeroporto de Lisboa.

Um dos equipamentos do sistema ILS, o chamado «Localizer» vai ser instalado no referido terreno, em Camarate.

À expropriação do terreno — segundo o despacho — deverá ser atribuído o carácter urgente.

VIDEOGRAMAS: NOVA LEGISLAÇÃO

A distribuição, aluguer, venda ou exibição pública de videogramas dependem de uma classificação prévia da Direcção-Geral dos Espectáculos e do Direito de Autor — determina um decreto-lei publicado ontem no «Diário da República».

De acordo com o mesmo diploma, «o videograma não classificado considera-se ilegalmente produzido e a sua distribuição ou exibição pública será punida com coimas de 20 a 200 mil escudos».

Segundo o texto do referido decreto-lei, «não se pretende restringir a produção, nem a circulação, nem a fruição de videogramas susceptíveis de desempenhar um papel muito positivo na difusão da cultura, senão, pelo contrário, protegê-las, começando a regulamentá-las».

«Acontece realmente — sublinha o diploma — que se vêm multiplicando os postos de distribuição em que se vendem, alugam e trocam videogramas» e «os detentores de direitos, entre os quais os produtores, não estão em condições de controlar a sua utilização».

O decreto-lei publicado hoje no «Diário da República», afirma por outro lado que «quer na produção, quer na distribuição, quer na exibição, o sector do cinema é já afectado gravemente pela disponibilidade do mercado e exibição de filmes em videograma».

«Acontece até — acrescenta o diploma — que circulam e são exibidos videogramas de filmes não importados ou importados e ainda não distribuídos».

PRAIA DO CARVOEIRO: POLUIÇÃO ELEVADA MAS NÃO HÁ PERIGO

A água da praia do Carvoeiro, Algarve, «não é perigosa à saúde mas os índices de poluição são bastante elevados» disse ontem à NP o presidente da Câmara de Lagoa.

Abel Santos referiu que os índices de poluição da praia ainda se encontram «muito longe dos máximos estipulados pelas normas da CEE».

Segundo aquele autarca, a eliminação dos esgotos do Carvoeiro no mar só era possível «quando foi constituída a Estação de Tratamento e o Emissário Submarino» para ali previstos e que deverão começar a ser construídos em Março ou Abril.

A praia do Carvoeiro, apesar de ser uma das mais belas do Algarve, tem uma saída de esgotos a 50 metros da praia para a qual, devido às correntes são transportados muitas vezes os esgotos, sujando as águas e pondo em risco o bem-estar dos banhistas.

Esta situação tem provocado protestos por parte da população e é mesmo responsável, segundo médicos locais, por alergias e outros problemas de saúde.

C.T.T. E UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA COOPERAM NO DOMÍNIO DA INFORMÁTICA

Os Correios e Telecomunicações de Portugal e a Universidade Técnica de Lisboa assinaram ontem um protocolo de cooperação com vista à divulgação das tecnologias da Informática.

O protocolo insere-se no âmbito das acções promovidas pela Secretaria de Estado das Comunicações e visa assegurar uma convergência entre o ensino ministrado na Universidade Técnica, nomeadamente no domínio da Informática de Gestão, com as necessidades de formação e aperfeiçoamento dos profissionais de Telecomunicações dos CTT.

Presente na cerimónia, o secretário de Estado das Comunicações, Raul Junqueiro, salientou a aposta do seu Departamento na «inteligência nacional» para, em cooperação com os diferentes centros de investigação, «se poder vencer a revolução tecnológica e contribuir decisivamente para a modernização do País».

BANCO EUROPEU FINANCIAR OBRAS NAS BEIRAS

A Junta Autónoma das Estradas e o Banco Europeu de Investimentos (BEI) assinam amanhã um acordo denominado «Estradas IV».

Para a assinatura deslocam-se ao Luxemburgo o presidente e vice-presidente da JAE.

O projecto «Estradas IV» envolve os lanços de estradas Aveiro/Albergaria, variante de Viseu e Celorico da Beira/Guarda e o lanço Raviá/Trouxemil, empreendimento cujos montantes orçam em 11 milhões de contos.

Propostas dos EUA e URSS na véspera de Helsínquia

A União Soviética anunciou ontem a interrupção de testes nucleares durante cinco meses e os Estados Unidos convidaram técnicos soviéticos a assistir a uma experiência nuclear subterrânea em território americano.

A moratória soviética foi anunciada numa declaração do novo líder do Kremlin, Mikhail Gorbachev, que a agência Tass transmitiu e que foi lida na televisão soviética.

Os Estados Unidos já anunciaram que rejeitam a proposta soviética de os EUA se juntarem à suspensão dos testes nucleares.

Gorbachev anunciou a interrupção das experiências nucleares de 6 de Agosto — data da explosão da primeira bomba nuclear, sobre a cidade japonesa de Hiroshima — até ao fim do ano e disse que ela poderia prolongar-se caso os Estados Unidos tomassem decisão semelhante.

As propostas americana e soviética hoje formuladas ocorrem na véspera da abertura em Helsínquia da reunião comemorativa dos 10 anos da assinatura do «Acto Final sobre Segurança e Cooperação na Europa», que marcou o auge do desanuviamento leste-oeste.

Um alto funcionário norte-americano disse ontem aos jornalistas em Washington que os Estados Unidos rejeitam a proposta soviética de que as propostas de moratória provam que elas têm sido feitas com fins de propaganda», disse.

No mês anterior à decisão de suspender os testes, a União Soviética acelerou rapidamente os seus testes nucleares, com o objectivo aparente de ganhar o tempo que perderá nos próximos cinco meses, disse o alto funcionário.

Acrescentou que os Estados Unidos foram notificados da moratória

no domingo e que o convite americano para a União Soviética assistir como observadora a um teste no Estado de Nevada foi apresentado ontem em Moscovo.

Disse, todavia, não haver relação temporal entre as duas propostas.

Diplomatas ocidentais em Moscovo relacionaram a moratória soviética não apenas com as comemorações do «Acto de Helsínquia» mas também com a realização na capital soviética do Festival Mundial de Juventude, onde muitos debates tem sido reservados a Hiroshima.

Os mesmos observadores não deixaram de estabelecer uma ligação entre as duas propostas e uma esperada campanha de propaganda de ambas as superpotências antes da cimeira Reagan-Gorbachev prevista para Novembro em Genebra.

Na sua declaração de hoje, Gor-

bachev começa por condenar a corrida aos armamentos e afirma «não ser segredo» que os testes com armas nucleares conduzem por si mesmos a novas armas.

«É nossa convicção que acabar com todos os testes de armas nucleares seria uma importante contribuição para a consolidação da estabilidade estratégica e da paz na Terra», referia Gorbachev.

A moratória de ontem foi a segunda anunciada por Gorbachev desde que chegou ao poder em Março. Um mês mais tarde, o novo líder soviético disse que a União Soviética interrompia até Novembro a instalação de mísseis nucleares de médio alcance, decisão que foi considerada irrelevante pelo Ocidente dada a superioridade que a URSS já detinha nessa altura neste tipo de armas.

E.T.A. MATOU ONTEM UM VICE-ALMIRANTE ESPANHOL

Em 12 anos: mortos 50 oficiais

Indivíduos armados mataram ontem a tiro o vice-almirante Fausto Escrigas Estrada, 59 anos, quando se dirigia de automóvel para o Ministério da Defesa, em Madrid, informou a polícia espanhola.

Testemunhas disseram que dois homens e uma mulher dispararam pistolas-metralhadoras contra a viatura do almirante e que fugiram depois. O atentado ocorreu em Quatro Caminhos, um subúrbio a norte de Madrid.

O vice-almirante Escrigas Estrada, que era director de Polícia de Defesa do Ministério da Defesa, chegou morto ao hospital. O seu condutor, Francisco Maranon Garcia, 57 anos, foi atingido na cabeça e encontra-se em estado grave.

A polícia indicou que os cartuchos encontrados no local do atentado são do tipo das munições habitualmente utilizadas pelos guerrilheiros da organização separatista basca ETA.

Escrigas Estrada foi o oficial de mais alta patente a ser assassinado desde Janeiro de 1984, quando a ETA matou o tenente-região de Madrid.

O vice-almirante Escrigas Estrada foi o 50.º oficial espanhol assassinado em 12 anos, desde que a ETA matou o almirante Luis Carrero Blanco, o Primeiro-Ministro do falecido ditador Francisco Franco.

Como director-geral da Polícia de Defesa, Escrigas Estrada, tinha um papel-chave na implementação das orientações políticas militares e na coordenação das comunicações e transportes.

O atentado chocou os círculos políticos e militares numa altura em que se preparam para as férias de Verão. O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez tinha acabado de chegar a Madrid, depois de umas curtas férias no sul de Portugal e de Espanha.

A ETA recusou até agora as propostas do Governo para conversações e a concessão do perdão para os guerrilheiros que entreguem as suas armas.

O País Basco, com três milhões de habitantes, possui um Governo autónomo que detém grandes poderes regionais. Mas cerca de 10 por cento dos seus eleitores (100.000 cidadãos) apoiam as exigências radicais da ETA para a independência.

Filme mostra Sakharov a sair da clínica

O jornal alemão federal «Bild» anunciou ontem ter obtido um filme recente do dissidente soviético Andrei Sakharov a sair de uma clínica de Gorky, para onde foi exilado, e a juntar-se a sua mulher Yelena Bonner.

O filme a cores de dez minutos mostra o Prémio Nobel da Paz, que tem 64 anos, de boa saúde e com pleno controlo das suas faculdades físicas e mentais, diz o «Bild».

Dois filmes de Sakharov obtidos pelo jornal no mês passado indicavam que o físico estava a ser tratado na clínica a graves problemas cardíacos e a sintomas da doença de Parkinson.

O «Bild» acrescenta que Sakharov deu entrada no Hospital Zemashko de Gorky em meados de Abril, de-

pois de aparentemente ter iniciado uma greve de fome. Duas cenas do último filme indicavam que ele teve alta em 11 de Julho.

Sakharov foi exilado para a cidade de Gorky, a leste de Moscovo, em 1980, e as autoridades soviéticas ignoraram uma série de campanhas no Ocidente pedindo que ele fosse autorizado a emigrar. Bonner foi também banida para Gorky em Maio do ano passado.

O «Bild» não deu pormenores sobre como obteve o filme. No passado, filmes de Sakharov foram fornecidos ao «Bild» pelo jornalista soviético Viktor Louis, que muitas vezes faz chegar informações não oficiais ao Ocidente.

A notícia do «Bild», divulgada em

antecipação à sua publicação na terça-feira, coincide com a chegada a Helsínquia de 35 ministros de Negócios Estrangeiros do Leste e do Oeste para cerimónias destinadas a assinalar o décimo aniversário da assinatura dos acordos de Helsínquia.

Os Estados Unidos, que têm exercido pressões para a emigração de Sakharov, disseram que usaram a reunião para atacar Moscovo pelo seu alegado não cumprimento das cláusulas de direitos humanos dos acordos sobre segurança e cooperação na Europa. — (NP)

Okello promete eleições em breve

O novo Presidente do Uganda, tenente-general Tito Okello, prometeu ontem que o seu mandato será breve e que o povo será chamado a votar em eleições democráticas dentro de pouco tempo.

Tito Okello tomou hoje posse do cargo de Chefe de Estado, três dias depois do golpe militar que afastou o Presidente Milton Obote.

O novo Presidente, que já chefiava as Forças Armadas ugandesas, tinha a seu lado na breve cerimónia de tomada de posse o brigadeiro Basilio Olara Okello, o principal dirigente do golpe militar de sábado. Os dois Okellos pertencem ao mesmo grupo étnico.

O novo Presidente disse que o seu mandato será curto e que haverá eleições democráticas em breve.

A rádio Uganda anunciara anteriormente que Tito Okello tencionava formar um governo interino de ampla representatividade para dirigir os destinos do país até haver eleições dentro de 12 meses.

Centenas de pessoas, incluindo oficiais do exército, dirigentes religiosos e membros do Partido Democrático, que se opunha a Obote, participaram na cerimónia, que teve lugar no exterior do Parlamento. Os novos dirigentes apelaram ao Partido Democrático e aos rebeldes que fizeram a luta armada nos últimos

quatro anos para se juntarem a eles.

O novo Presidente condenou não só o seu antecessor como Idi Amin, derrubado há seis anos.

«O sábado passado, 27 de Julho, foi um dia memorável», disse Okello depois de empossado. «Foi o dia em que os ugandeses, que sacrificaram o seu sangue e as suas vidas para afastar um assassino-ditador (Idi Amin) em 1979, de novo pegaram em armas e afastaram do poder outro ditador, que causou sofrimentos inenarráveis ao Uganda».

«Para nós, a vontade do povo é a base do governo. Mas sabemos que não poderia haver eleições justas e livres sob o regime anterior», acres-

centou. «Tomámos o poder pela paz, estabilidade e total reconciliação. Os serviços que vos prestarei nesta capacidade serão breves e vocês elegerão um governo da vossa escolha», disse.

Okello, de 65 anos, regressou a Kampala no domingo e disse na rádio que soube do golpe quando se encontrava em «safari» no norte do país. No entanto, na capital especulava-se que ele teria estado no norte para assegurar o apoio de unidades do exército.

Nenhum ministro do anterior governo esteve presente na cerimónia de hoje.

Nyerere renuncia

O Presidente Julius Nyerere, da Tanzânia, anunciou ontem ao Parlamento a data em que renunciará à liderança do país, tornando-se assim no terceiro Chefe de Estado africano a abandonar por sua livre vontade a Presidência.

Num continente vulgarmente conhecido pelos golpes de Estado e despotismo, apenas dois Chefes de Estado abandonaram antes voluntariamente o poder: Leopold Senghor, no Senegal, em 1980, e Ahmadu Ahidjo, nos Camarões, em 1982.

Nyerere conseguiu também estabelecer um recorde ao governar durante mais de 20 anos o país, o que raramente acontece no continente.

Nyerere, 63 anos, governa o país desde 9 de Dezembro de 1962, quando o país, uma ex-colónia inglesa, se tornou independente.

Nyerere abandona o país num momento particularmente difícil do ponto de vista económico em que as medidas por ele preconizadas não revelaram os resultados desejados.

O Presidente tanzaniano criou uma nova forma de socialismo africano — Ujamaa — considerada como a primeira experiência moderna do continente para formar comunidades socialistas.

Consignada pela «Declaração de Arusha» essa nova tentativa de socialismo baseava-se em quatro pontos principais: impedir a criação de uma burguesia negra através de um conjunto de leis que impediam qualquer membro do governo de possuir bens no estrangeiro. Nacionalização dos meios de produção. Soberania interna independente-

mente das relações mantidas com outros países. Fortalecimento da agricultura, baseado na formação de fazendas colectivas.

Contudo não foram conseguidos os resultados desejados e, o ano passado, Nyerere reconheceu ser necessário desnacionalizar várias empresas enquanto iniciou contactos com o Fundo Monetário Internacional (FMI), embora reivindicando a independência do país.

Para além de se evidenciar no apoio à independência das colónias europeias em África, nomeadamente as portuguesas, Nyerere travou um combate renhido contra os regimes de minoria branca na Rodésia e na África do Sul e contra o «apartheid».

Teve problemas particulares com o Uganda de Idi Amin que se iniciaram em 1971 quando a Tanzânia se recusou a reconhecer o regime do ditador de Kampala. Nesse mesmo ano verificaram-se recontros fronteiriços e em 1978 forças ugandesas invadiram a Tanzânia.

Uma força de vários países africanos, nomeadamente da Tanzânia e Moçambique, apoiando ugandeses anti Amin acabou por depor o ditador.

Sob a liderança de Nyerere, a Tanzânia assinou em 1975 a Convenção de Lomé e estabeleceu relações com Portugal, depois de Lisboa ter reconhecido o direito à independência das suas colónias.

Nyerere deixou este mês a presidência da Organização da Unidade Africana (OUA) a cujos destinos presidia desde Novembro do ano passado.



PAWTUCKET-EUA — Bebê a dormir num colchão dentro da piscina.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado, durante a madrugada e manhã no litoral oeste. Vento fraco ou moderado de noroeste. Pequena subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (21/11) — Viana do Castelo (21/13) — Vila Real (22/12) — Porto (27/14) — Penhas Douradas (—/—) — Coimbra (25/16) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (24/15) — Portalegre (23/14) — Lisboa (25/18) — Évora (24/17) — Beja (27/17) — Faro (25/20) — Sagres (24/19) — Ponta Delgada (24/18) — Funchal (25/20).

SOL — Nascimento às 6,30. Ocaso às 20,51.

LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia, em 31/7, às 21,41 horas — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2,01 e 14,19.

Baixa-Mar às 8,38 e 20,13.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1,34 e 13,54.

Baixa-Mar às 7,38 e 20,14.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (Tel. 23848) — «Maneta de Ferro Contra Guilhotina Voadora». 21.30. Int. men. 18 anos. *Avenida* (Tel. 23343) — «Borsalino». 21.30. Não Acons. Men 18 anos. *Estúdio 2002* (Tel. 21152) — «Passo de Dança Sobre uma Lâmina de Barbear». 16.00 e 21.45. Não Acon. Men. 18 anos.

Estúdio Oita (Tel. 29249) — «Jogos de Amor». 17.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (Tel. 62837) — «O Olho do Papa». 21.30. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (Tel. 64457) — «Encontro com o Amor». 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Neto*. Pr. Agostinho Campos, 13. Tel. 23286 e *Aristides Figueiredo*. Tel. 93118. Eixo. **ÁGUEDA** — *Vidal*. Tel. 62303. **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Martins Ferreira*. 521160. **ANADIA** — *Júlio Maia*. Tel. 52924 e *S. José*. Sangalhos. Tel. 741123. **AROUCA** — *Santo António*. Tel. 94245. **CASTELO DE PAIVA** — *Central*. Telef. 65310. **ESTARREJA** — *Campos*. **ESPINHO** — *Paiva*. Tel. 720250. **FEIRA** — *Paiva*. Tel. 33295.

ÍLHAVO — *Dinis Gomes*. Tel. 22085 e *Morais*. Gaíanha da Nazaré. Tel. 36817. **MEALHADA** — *Miranda, Suc.* Tel. 21166 e *Lucília Ruivo*. Luso. Tel. 93108. **MURTOSA** — *Portugal*. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Moderna*. Telef. 62151. **OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Tavares de Castro*. Tel. 741550. **OVAR** — *Instituto Pereira Zagalo*. Telef. 54606 e *Resende*. Válega. Telef. 53073. **S. JOÃO DA MADEIRA** — *Laranjeira*. **VALE DE CAMBRA** — *Matos*. Tel. 42231.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	EDP	64151/2
Bombeiros Velhos	Serviços Municipalizados	62762
Bombeiros Novos e Socorros	GNR	52593
a Naufragos		
22333-25122		
Centro Hospitalar Aveiro-Sul		
25006/7/8		
Capitania do Porto		
23657-29648		
EDP		
23056		
Guarda Fiscal		
21638		
GNR		
22555		
GNR (Brigada de Trânsito)		
23429		
PSP		
22022		
Serviços Municipalizados		
22631-23055		
«DIÁRIO DE AVEIRO»		
24601		
Turismo		
23680		
ÁGUEDA		
Bombeiros Voluntários		
62591		
Hospital		
62075		
EDP		
63557		
GNR		
62417		
Serviços Municipalizados (Avias)		
62229		
Delegação do «Diário de Aveiro»		
63880		
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)		
Bombeiros Voluntários (Arrifana)		
23122		
Hospital		
22133/4/6		
EDP		
27017/8/9		
GNR		
23311		
PSP		
22022		
Serviços Municipalizados		
22427-23540		
VILA DA FEIRA — (056)		
Bombeiros		
32122-32157		
GNR		
32451		
PSP		
32022		

RÁDIO

R.C.C — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
RÁDIO CLUBE	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
6.45 — Abertura	16.30 — Futurama
7.00 — Jornal da Manhã	18.00 — Arauto
7.15 — Chocolate da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Palhaça — Oliveira do Bairro.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 36

— A S I A —
— S I S — RE — AND — SAL — ALEMÃO — RAIO — OCA — PAIS —
PAPA — CEBOLA — CURA — IRA — TUBA — ACIDO — ATA — AVE

CÂMBIOS

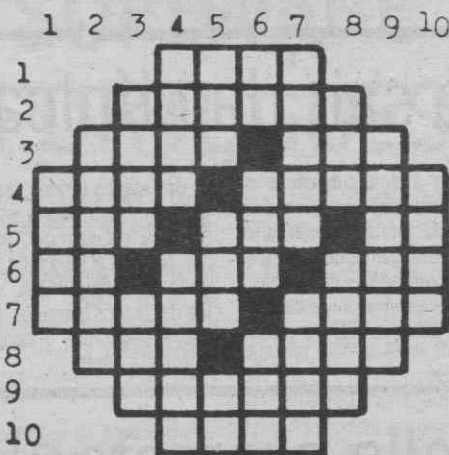
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 29/07/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul	61\$75	67\$75
Alemanha Ocidental	57\$65	58\$75
Áustria	8\$15	8\$35
Bélgica	2\$696	2\$896
Brasil	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	121\$50	123\$50
Canadá notas maiores	122\$00	124\$00
Dinamarca	16\$05	16\$45
Espanha	\$940	\$1060
E.U.A. notas de 1 e 2	164\$15	166\$15
E.U.A. notas maiores	164\$65	166\$65
Finlândia	27\$55	28\$15
França	18\$90	19\$60
Holanda	51\$20	52\$20
Irlanda	181\$45	185\$45
Itália	\$078	\$088
Japão	\$667	\$702
Noruega	19\$85	20\$35
Reino Unido	233\$80	237\$80
Suécia	19\$70	20\$30
Suiça	70\$65	71\$75
Venezuela	9\$15	10\$15

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 36



HORIZONTAIS: 1 — Está em Roma e já veio a Coimbra. 2 — Quem a corta, às vezes chora. 3 — O sonho de todo o doente; não é boa companhia. 4 — É de metal e tem som de baixo; no sulfúrico, já ouviu falar. 5 — Quem o faz, nem sempre o destaca; começa oração a Nossa Senhora; levam pontos. 6 — Vai ao tribunal; tem cinquenta e duas semanas; faz parte de Cabo Verde. 7 — É natural da Alemanha; acompanha o trovão. 8 — A Terra não o é; o nosso chama-se Portugal. 9 — Fala-se aqui a língua russa. 10 — O centro dos amarelos.

VERTICAIS: 1 — Faz parte do peso. 2 — Servia antigamente nas decapitações e hoje usa-se nos talhos. 3 — Na do Alentejo não mande o Fidel; como certas mulheres, tem sempre a última palavra. 4 — Cresce no queixo e em certas árvores; a mãe é sempre muita. 5 — Cada chapéu tem a sua; a sua estatura é muito pequena; também se diz Este. 6 — Quando não chove e faz vento, há muito no ar; antes dele foi o real, agora talvez seja o escudo; é mesmo uma grega. 7 — Foi ao País das Maravilhas; antigamente valia um alqueire. 8 — O dos Santos foi grande poeta; há mulheres, na Nazaré, que usam sete como esta. 9 — Se vós o fazeis ao trabalho... sois preguiçosos! 10 — Não há cidade no mundo onde se fale mais norueguês.

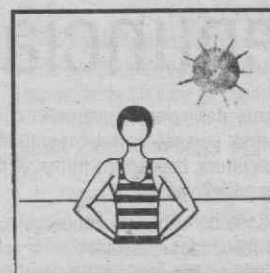
TELEVISÃO

HOJE

RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	to do marido que quer deixar o seu nome no «Guinness» antes de morrer.
12.01 — Notícias	23.15 — Último Jornal
12.05 — Espaço 12/13	19.30 — Abertura
12.45 — Notícias	19.32 — Desenhos Animados — «As Novas Aventuras do Zorro».
13.00 — Vila Faia	20.00 — Videopolis — O impacto do vídeo no imaginário juvenil: Figura da Semana — Kuetis Blow.
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Bell e Sebastião».	20.30 — O Mundo em Guerra — «Portugal 1939/45».
18.35 — Notícias	21.00 — Sessão das Nove — «A Noite Inteira» representa uma aposta que se contém integralmente no título do filme: observar os encontros e desencontros, as paixões e separações, os pequenos nada fortuitos.
18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra».	22.30 — Jornal da Noite
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.35 — Louco Amor	
21.10 — O Corpo Humano — O Centro Pompidou em Paris é o cenário desta investigação sobre a cultura humana e a forma como ela depende da estrutura do cérebro.	
21.40 — Actual	
22.50 — Tudo em Família — Mary Campbell não consegue compreender a razão do estranho comportamento.	

AMANHÃ

RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	21.25 — Noite de Cinema — História de Amor — Dois estudantes apaixonam-se, casam-se. A felicidade deles é ensombrada pela doença de Jenny, de que ela vem, aliás, a morrer.
12.01 — Notícias	23.05 — Último Jornal
12.05 — Espaço 12/13	
12.45 — Notícias	
13.00 — Vila Faia	
18.02 — Tempo dos Mais Novos — Muminhos, contos folclóricos húngaros.	
18.35 — Notícias	
18.50 — Trânsito	
19.20 — Telemundo	
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.35 — Vamos Jogar no Tómbola	
20.45 — Louco Amor	
	19.30 — Abertura
	19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro».
	19.50 — Memória dum Povo
	20.30 — O Mundo em Extinção
	21.30 — Clube de Jazz
	22.30 — Jornal da Noite



SE não sabe nadar entre na água apenas até à cintura

Efemérides: o que tem acontecido a 30 de Julho:

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Julho:
 1646 — Tropas francesas, comandados por Turenne e auxiliadas pelo Exército suco, dirigido por Wrangel, invadem a Baviera.
 1848 — Em Portugal, é inaugurada, na capital, a iluminação a gás.
 1870 — A Áustria revoga a concordata com o Papado na sequência da emissão do decreto sobre a infalibilidade papal.
 1922 — Forças nacionalistas capturam Tiperary, aos rebeldes.
 1926 — As fronteiras da Albânia são reconhecidas internacionalmente.
 1937 — Faruk é coroado Rei do Egipto.
 1948 — O dirigente húngaro Zoltan Tildy é forçado a demitir-se.
 1953 — A Grã-Bretanha assina uma aliança com a Líbia.
 1967 — Caracas, a capital venezuelana, é abalada por uma série de sismos.
 1971 — As astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo 15», David R. Scott e James B. Irwin, pousam na superfície lunar.
 1972 — A Armada da URSS garante que pode detectar e destruir embarcações inimigas em qualquer ponto do mundo.
 1973 — O Supremo Tribunal britânico aprova o pagamento de 50 milhões de dólares, por parte do fabricante da Talidomida, quantia destinada a compensar as crianças que nasceram com deformações devido ao facto de as suas mães terem tomado aquele medicamento

durante a gravidez.
 1974 — A Grécia, a Turquia e a Grã-Bretanha assinam uma declaração com vista ao cessar fogo em Chipre.
 1975 — Iniciam-se os trabalhos na conferência sobre «Segurança e cooperação europeias», em Helsínquia, Finlândia.
 1976 — Pelo menos cem mil pessoas morrem em consequência de um sismo que abalou a nordeste da China, destruindo a cidade de Tangshan.
 1978 — Termina o encontro dos países não alinhados, realizado em Belgrado, Jugoslávia, sem que sejam tomadas posições firmes sobre os principais problemas políticos e económicos mundiais.
 1981 — A intervenção de tropas senegalesas faz abortar uma tentativa de golpe de Estado na Gâmbia.
 1983 — Morre o realizador cinematográfico espanhol Luís Bunuel, 83 anos.
 — O Governo do Sri Lanka propõe uma emenda constitucional para ilegalizar a Frente Unida de Libertação Tamil, o Partido Separatista da Oposição, que o regime responsabiliza pelos recentes confrontos étnicos que causaram mais de cem mortos.
 1984 — A Rádio Africana do Sul responsabiliza Moscovo pelo malogro das conversações entre Pretória e a Swapo.
 Este é o ducentésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 154 dias para o termo de 1985.
 Pensamento do dia: «A sabedoria contém o desespero» — Henri David Thoreau (1817-1862) — escritor norte-americano.

Tecnologias de informação e a guerra das multinacionais

Bilhões de dólares e alguns milhares de cientistas de várias multinacionais ou Governos trabalham afanosamente na tentativa de se colocarem na liderança das tecnologias de informação mundial.

A guerra que inicialmente opunha norte-americanos e japoneses estendeu-se ultimamente aos europeus e deixou irremediavelmente para trás os soviéticos que se encontram com uma década de atraso no domínio da investigação

Os soviéticos têm um outro problema que é não saberem como proceder quanto à proliferação dos microcomputadores, das videocassetes, do uso de bancos de dados e do impacto que tais questões terão na população e na vida económica.

Se recentemente se ouve falar muito dos projectos «Eureka» e «SDI» (Guerra das Estrelas) não se deve esquecer que existem outros projectos que evoluem muito dinheiro e esforços e que relacionam com os computadores da quinta geração.

Para além do projecto japonês que é o mais antigo e apoiado pelo próprio Governo existem o «Espirit» projecto europeu, «Alvin» projecto inglês, «Darpa» projecto dos EUA e «MCC» projecto privado norte-americano.

O projecto japonês parece estar na ponta final e não se sabe quanto custou, o «Espirit» tem uma verba de 500 milhões de dólares, o «Alvin» 350 milhões de dólares, o «Darpa» 600 milhões de dólares e o «MCC» 75 milhões de dólares por ano.

A guerra desencadeada tem que ver com o futuro da humanidade, de todo o seu enquadramento socio-económico e político e mesmo de uma nova condição humana com novos valores e padrões de vida.

Países existem que ficarão inexoravelmente subalternizados não tanto por não fabricarem esses produtos mas sobretudo por não investirem na investigação científica e na criação de condições para as endogenezações necessárias à adaptação dos seus gestores, técnicos e populações para as transformações imperativas.

Os cientistas debruçam-se actualmente sobre como fazer passar mais informação a uma maior velocidade nos chips cujos corredores se aproximam já quase do zero absoluto e tentam também procurar novos materiais para esse mesmo produto que é vital para toda a indústria do sector.

Governos e empresas empenham-se também num outro combate que é o do software, meio fundamental para pôr a funcionar todo o equipamento informático que hoje faz gerir o mundo em todos os seus sectores de actividade.

A criação do software é a parte mais importante porque cada função do computador precisa de uma instrução e por isso é uma actividade que envolve cada vez mais pessoas na sua produção e mesmo se não quisermos dar outro exemplo que o português pode-se observar a existência de largas dezenas de firmas que se dedicam a esta actividade.

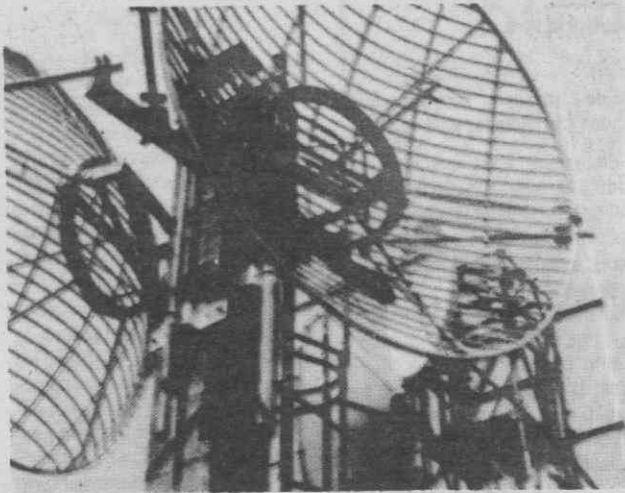
E é também neste aspecto que o Governo português se mostrou mais preocupado e empenhado quando lançou o concurso para o fornecimento de centrais digitais para a rede telefónica nacional, ao decidir como primeira prerrogativa a instalação de alto centro de software no País, para as nossas carências mas também para exportação.

A digitalização das redes telefónicas no mundo é igualmente um processo inexorável de desenvolvimento e a sua introdução é um factor de expansão económica porque coloca as telecomunicações ao serviço das necessidades populacionais.

Trata-se de colocar à disposição da sociedade um conjunto vasto de oportunidades empresariais que vão desde a televisão por cabo às indústrias de prestação de serviços como tele-segurança, videofone, videoconferência ou outros e é ainda o princípio de algo mais importante que é fazer circular a informação em vez das pessoas, encurtando distâncias e diminuindo custos económicos.

O caso português pode também servir de exemplo já que o negócio da digitalização se encontra praticamente concluído com a escolha da Siemens e da Alcatel-Thompson para o fornecimento das centrais.

A introdução da digitalização em Portugal para além das facilidades e qualidades da transmissão vai co-



locar o País ao nível dos mais desenvolvidos no mundo e ajudará toda uma indústria subsidiária de componentes, indústria de serviços e permitirá a criação de verdadeiros bancos de dados videomáticos, importante meio para as indústrias de ponta.

No mundo actualmente existem cerca de uma dúzia de multinacionais que possuem a tecnologia de fabricação de centrais digitais mas a tendência para os próximos anos é a de virem a sucumbir alguns dos sistemas que agora se promovem, tanto por causa do mercado como por causa dos meios financeiros para o desenvolvimento desses mesmos sistemas e das suas concepções.

Esta luta pela supremacia da digitalização tem vindo a assumir importância desde que a multinacional norte-americana ATT se desmembrou e deixou de ter o monopólio das telecomunicações internas nos Estados Unidos.

Este elemento fez acorrer ao mercado americano as empresas anteriormente vetadas e fez sair dos EUA a ATT em direcção ao exterior tentando conquistar mercados tradicionais de outras empresas.

Neste domínio (centrais públicas de comutação digital) o mercado mais importante é o dos EUA e aí estão fortemente implantadas a firma canadiana «Northen Telecon» e a ATT e por via disso estas duas multinacionais poderão suportar a concorrência nos próximos tempos.

Na Europa entre os mais significativos e válidos existem os sistemas da «Ericsson» (Suécia), «Alcatel-Thompson» (França), «Siemens» (RFA) e o «ITT» (EUA), mas criado e produzido os mais signi-

ficativos são os da «NEC» e «Fujitsu».

Os dados estão lançados e tantos sistemas não deverão poder sobreviver todos e é assim que as estratégias de algumas multinacionais já não é a de ganhar dinheiro nesta fase mas tão somente a de «sobreviver» durante os próximos cinco anos.

O negócio neste sector é segundo os responsáveis da ITT e da Siemens, o maior e mais volumoso para os próximos 20 anos e aquele que mais implicações terá para a alteração da humanidade.

As empresas estão agora a investir na chamada «arquitectura» dos sistemas visando a sua simplificação de modo a facilitar a criação de software, verdadeiro quebra-cabeças para a complicação que é uma central pública de comutação digital a funcionar com milhares de operações simultâneas.

A rapidez de desenvolvimento das tecnologias dos circuitos integrados, a capacidade de flexibilização para as adaptações constantes e os software fazem parte das dificuldades maiores no actual estágio de aplicação destas tecnologias.

O destino das sociedades ou as suas configurações futuras parecem vir a depender do trabalho que se está a realizar em alguns laboratórios mas a realidade é que as tecnologias de informação descentralizam e horizontalizam as possibilidades e oportunidades e deste modo o «poder» reparte-se e a política como tradução fiel tal como a conhecemos vai certamente deixar de existir.

(Por Fernando Trigo da NP)

SETE «ANTÍDOTOS» PARA COMBATER O ENVELHECIMENTO PRECOCE

Uma boa higiene de vida é a solução apontada pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INDC) para contrariar os efeitos de idade.

Tendo em consideração que «o envelhecimento é um processo biológico natural e irreversível», o INDC recolheu informações que permitem estabelecer sete «antídotos» eficazes a adoptar no dia-a-dia contra o envelhecimento precoce.

Segundo o INDC, deve-se em primeiro lugar efectuar um controlo de saúde tão completo quanto possível, de modo a localizar e atacar imediatamente uma enfermidade incipiente, ou simplesmente como medida preventiva.

O cidadão deverá também ter em atenção outras medidas a tomar. Assim, deve praticar sem excesso uma actividade física apropriada: ginástica, bicicleta, natação, ioga, etc., com o duplo objectivo de conservar o maior tempo possível a sua mobilidade e estabelecer e desenvolver contactos sociais.

Manter a actividade cerebral mediante uma atenção a tudo o que nos rodeia — os acontecimentos do quotidiano e a sua cobertura pelos órgãos de comunicação — é o terceiro antídoto contra o envelhecimento precoce.

Lute contra a tendência para se dobrar sobre si mesmo, participando em actividades de carácter social, nomeadamente empenhando-se em acções de cariz cooperativo ou associativo.

Vigiar a alimentação é fundamental, mantendo grande atenção às gorduras, sal (hipertensão) e açúcar (diabetes). Os alimentos devem fornecer proteínas em quantidade suficiente (carne, ovos, peixe), cálcio, vitaminas e fibras vegetais para um bom funcionamento intestinal.

Sexto antídoto: beber litro e meio de líquidos diariamente, para evitar a desidratação. Ter atenção ao consumo de álcool e evitar bebidas gasosas.

Finalmente, erradique do seu vocabulário e da sua filosofia de vida o «para quê?». Velhos são os trapos, diz com inteira razão o aforismo popular...

AUTOMOBILISMO

Vinte e quatro horas SPA vitória da BMW

A equipa composta por Roberto Ravaglia (Itália), Gerhard Berger (RFA) e Marc Surer (Suíça) venceu ao volante de um BMW 635 CSI, as 24 horas de SPA-Francorchamps, Bélgica, para carros de turismo.

O carro alemão federal, conduzido por dois pilotos de Fórmula Um, Berger e Surer, efectuou mais de 500 voltas ao circuito de SPA à média de 144,3 quilómetros por hora.

O BMW 635 CSI da equipa vencedora ocupou o primeiro lugar a partir da quinta hora da prova para não mais o largar.

O segundo lugar foi para outro BMW 635 CSI, pilotado por Johnny Cecotto (Venezuela), Dieter Quester (Austrália) e M. Dostreich (RFA).

Esta foi a décima-primeira vez que a marca alemã federal ocupou o

primeiro lugar no pódio de Francorchamps.

A prova foi inicialmente comandada pelos Volvo 240 Turbo e pelos Rover Vitesse, mas a marca sueca conseguiu apenas os terceiros e quartos lugares atrás dos dois BMW enquanto os carros ingleses não conseguiram terminar a prova.

O Rover Vitesse de Tom Walkingshaw, Win Percy e Hans Heyer, que tinha conquistado a pole position, foi rapidamente ultrapassado logo no início da corrida e veio a abandonar com problemas na caixa de velocidades.

O único problema surgido durante a prova — mas que não a veio a afectar — foi a falha de energia eléctrica ocorrida por duas vezes durante a noite de sábado.

Mundial-86 (Zona Africana): Argélia venceu Zâmbia

A Argélia venceu a Zâmbia por 1-0 em jogo da segunda mão da terceira fase da Zona Africana de qualificação para o Mundial-86 em Futebol, no México.

Com a vitória de hoje a Argélia qualificou-se para a quarta e última fase de qualificação da Zona Africana tendo agora que discutir com Marrocos, Líbia e Tunísia quais os dois países que vão conquistar o direito de representar o continente no Mundial do México.

O único golo do encontro foi apontado pelo argelino Bensoula aos 75 minutos.

No conjunto das duas mãos a Argélia venceu por 3-0.

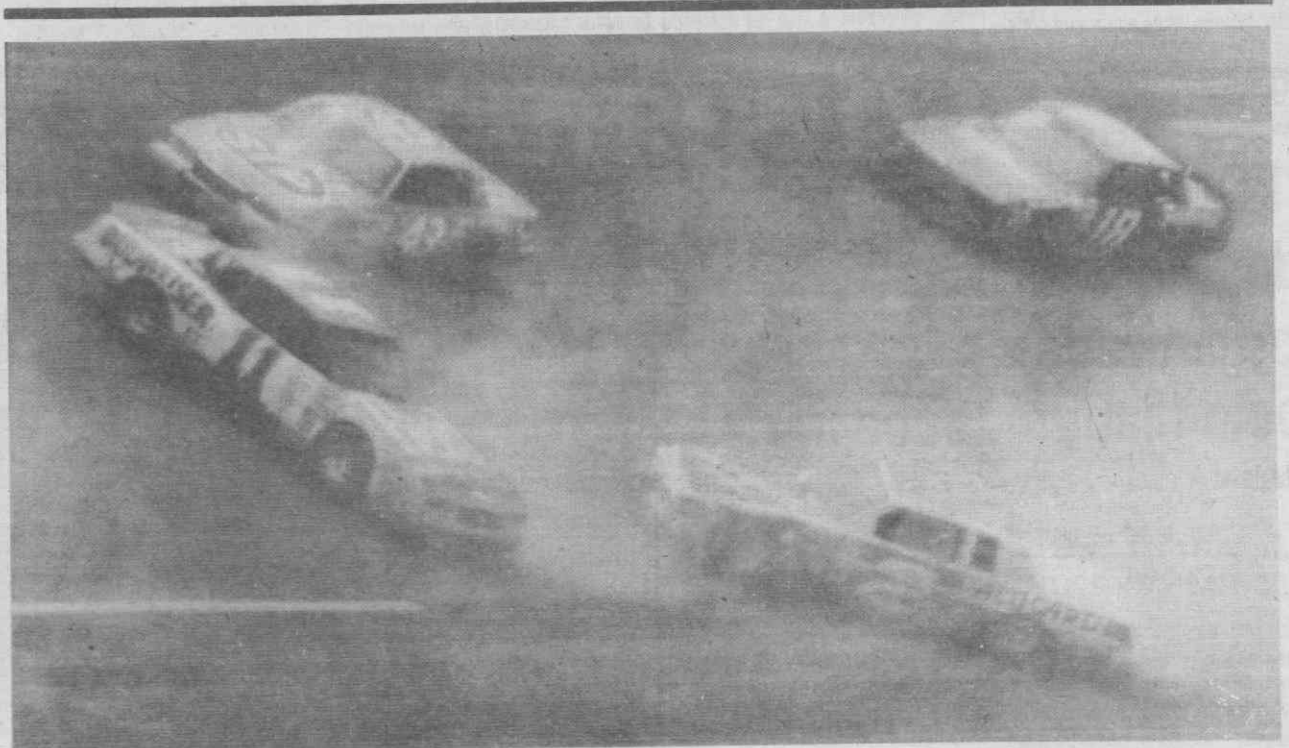
MARROCOS VENCEU EGIPTO

Marrocos venceu o Egipto por 2-0 em jogo da segunda mão da terceira fase de qualificação da Zona Africana para o Mundial-86 em Futebol, no México.

Ao vencer o Egipto, Marrocos ficou apurado para a quarta e última fase de qualificação, tendo agora que disputar com a Argélia, Líbia, e Tunísia, um dos dois lugares que dão acesso à fase final do Mundial.

Os golos marroquinos foram apontados por Timoumi e Aziz.

No conjunto das duas mãos Marrocos venceu o Egipto por 2-0.



TALLADEGA-ALABAMA — Automobilismo — Aspecto de acidente durante corrida.

Apresentado o Departamento de Futebol Juvenil do Recreio de Águeda

Foram apresentados os elementos que integram o Departamento de Futebol Juvenil do Recreio de Águeda, numa cerimónia que contou com a presença de muitos amigos do clube, dos quais destacamos o presidente da Associação de Futebol de Aveiro, professor Leão.

A constituição do referido Departamento é a seguinte:

Presidente: **João de Oliveira Mendes.**

Vice-Presidente: **Dr. José Coutinho.**

Chefe de Departamento: **Carlos Branco (Litos).**

Vice-Chefe: **António Mano Vidal.**

Contabilista/tesoureiro: **José Bastos.**

Secretário: **António Melo.**

Relações Públicas: **Eduardo Fonte.**

Médicos: **Dr. Paulo Almeida, dr. Carlos Silva, dr. João Paulo e dr. Marcolino Faria Gomes.**

Seccionistas: **Futebol Júnior — José Benze Guerra e Ricardo Anjos.**

Futebol Juvenil — **Albino**

Castro e Jaime Noronha.

Futebol Iniciado — **António Ribeiro e José Augusto Henriques.**

Futebol Infantil — **Fernando de Oliveira e Joaquim de Jesus.**

Bilhetes: **Ricardo da Fonseca e Eugénio de Oliveira.**

Treinador dos Juniores e dos Juvenis: **David Sucena.**

Treinador dos Iniciados e dos Infantis: **Augusto Semedo Roupieiros; José Jesus da Silva e esposa.**

Motoristas: **António Castanheira Martins e António Barros.**

Massagistas: **João Baltazar e Caetano Coelho.**

Iniciando uma série de intervenções, Eduardo Fonte, referindo-se à autonomia de que goza o Departamento de Futebol Juvenil, afirmou que «é necessário libertar a direcção do futebol sénior de um fardo muito pesado, preparando uma secção válida a nível técnico, preenchendo-a com pessoas que saibam trabalhar os jovens, podendo, assim, o Recreio contar, den-

tro de 4 ou 5 anos, com bons atletas vindos das camadas juvenis clube».

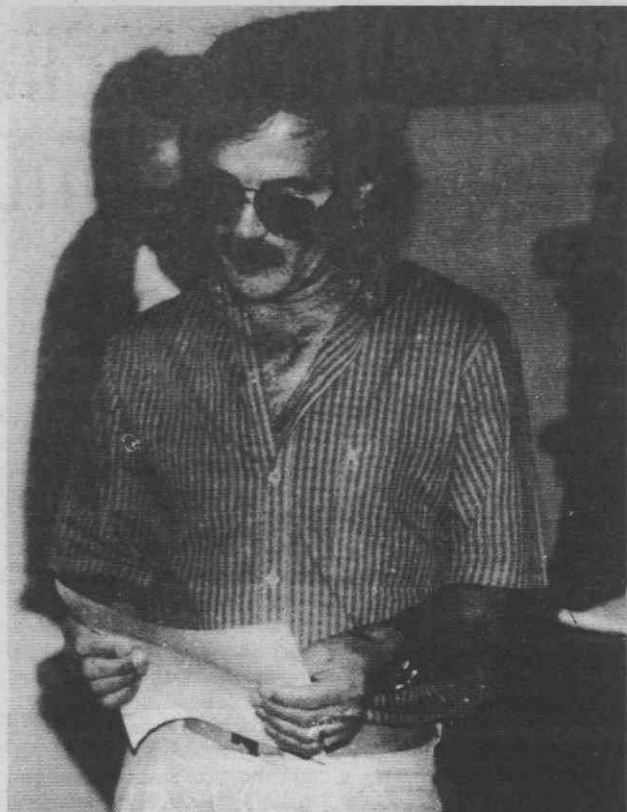
Seguiu-se, a assinatura do contrato que liga o Águeda à firma «Marlanvil», referente à publicidade nas camisolas dos atletas jovens do clube, tendo o proprietário daquela empresa afirmado que «a primeira preocupação não é publicar o nome da firma, mas sim, como é obrigatório para os industriais, detentores da riqueza, colaborar na formação dos jovens, facto muito importante para a transformação social do País».

Homenageado pelos presentes, o presidente da Associação de Futebol de Aveiro, prof. Leão, felicitou o Recreio de Águeda, pela obra que está a encetar, tendo ainda referido que «apostando forte na juventude,

o Águeda terá, sem dúvida, uma equipa no lugar que merece».

Após a curta intervenção do presidente da Direcção do Recreio, Juvenal Martins, na qual elogiou o trabalho que está a ser realizado nas camadas jovens do clube, o dr. Horário Marçal apontou três necessidades prementes do clube: a construção de outro terreno de jogos, a electrificação do estádio e o seu arrelvamento, para terminar dizendo que «é preciso deixar as politiquices para fazer o Recreio Desportivo de Águeda cada vez maior».

Caso ímpar, a nível distrital, pelo seu número de equipas jovens, o Recreio de Águeda, cumprindo-se todas as propostas do Departamento de Futebol Juvenil, será, sem dúvida, uma das grandes colectividades do nosso País.



O presidente do departamento de Futebol Juvenil do Recreio de Águeda, João de Oliveira Mendes.

Meeting Internacional «Memorial Morena»

Os nadadores do Clube Náutico Académico, em representação da equipa portuguesa, tiveram bom comportamento nas provas disputadas no Meeting Internacional «Memorial Morena», em Génova.

Hélder Santos alcançou a 6.ª posição na classificação geral e um novo máximo regional, na prova de 200 m Livres com o tempo de 2.16.41. Este nadador também participou nas provas de 200 m

Estilos (2.39.90), 100 m Livres (1.04.19) e 100 m Costas (1.18.00).

António Cortesão, outro jovem, tomou parte neste Meeting nos 200 m Estilos (2.39.88), 100 m Livres (1.04.24) e 100 m Mariposa (1.12.24).

Estiveram presentes 800 jovens de clubes italianos, da Suíça, Alemanha Federal, São Marino, Arábia Saudita e portugueses.

CAMPO MUNICIPAL DE CANTANHEDE: BANCADAS VÃO SER MELHORADAS

A pequena bancada que se encontra no lado sul do Campo da Feira e que serve para albergar alguns vendedores nas feiras bimensais que ali se realizam e, em especial, para ser utilizada pelos espectadores aos jogos que se efectuam no recinto do campo de futebol vai ser ampliada para o dobro da sua actual dimensão, ficando mais alta a sua cobertura do que aquela que presentemente tem e ainda com lugares individuais.

O Município, ao qual o estádio pertence, investirá naquele melhoramento mil contos, o que muito valorizará aquele recinto.

A propósito, lembramos, que não deve ser esquecido neste projecto, os locais dedicados à imprensa, de forma a que se isole do público. É uma grande necessidade.

L. Alves

II Open Internacional de Xadrez organizado pelo Iliabum Clube

O Iliabum Clube e a Câmara Municipal de Ílhavo organizam de 15 a 18 de Agosto um certame de xadrez.

O II Open Internacional de Xadrez de Ílhavo que será realizado no salão paroquial daquela localidade, está integrado nas comemorações do Ano Internacional da Juventude.

Colaboram nesta organização do popular Iliabum o Governo Civil

de Aveiro, a Junta de Freguesia de Ílhavo, a Direcção-Geral dos Desportos, o FAOJ e a Delegação de Aveiro da Federação Portuguesa de Xadrez.

As inscrições para este torneio internacional far-se-ão até ao dia 1 de Agosto, por escrito para Iliabum Clube, Rua Arcebispo P. Bilhano, 53 — Ílhavo.

MOTOCROSS EM ÁGUEDA

UM ESPECTÁCULO

Da 1.ª pagina

Na primeira das duas mangas que se realizaram, foi travada uma intensa luta entre Pekka Vehkonen (Finlândia), Dave Strijbos (Holanda), e Corrado Madi (Itália), que ao fim de 5 voltas já levavam um avanço significativo em relação aos outros concorrentes.

Vehkonen, resistindo aos ataques movidos, principalmente, pelo jovem Strijbos, acabou por cortar a meta na 1.ª posição, à frente do holandês e de Madi. O quarto classificado foi Alain Lejeune da Bélgica, que conseguiu superar o holandês Van Der Ven, 5.º classificado, e o seu compatriota Jacki Martens, 6.º classificado.

Na segunda manga, Dave Strijbos, com a sua Honda, dominou desde a primeira volta, fazendo vibrar o público com a sua condução espectacular, para finalizar a prova com um avanço de aproximadamente 45 segundos sobre o segundo classificado, Pekka Vehkonen.

Com Strijbos sozinho na frente, a luta pelos lugares seguintes foi muito emotiva, pois Vehkonen, Madi e, ainda o italiano Manzo não poupa-

ram os motores, tendo realizado uma excelente prova.

Corrado Madi, que seguiu durante uma grande parte na 2.ª posição, devido a uma queda, possibilitou ao vencedor da manga anterior, Vehkonen, arrancar um segundo lugar, seguido de Van Der Ven e de Jacki Martens.

O comportamento dos portugueses foi modesto, pois o melhor classificado posicionado na 1.ª manga foi Fernando Neves em 19.º lugar, tendo repetido essa classificação na segunda.

Entre as duas mangas, teve lugar uma prova extra, a contar para o Campeonato Nacional de 80 cc, da qual saiu vencedor Rui Carvalho, em Macal Minarelli.

A classificação final do I Grande Prémio de Portugal ficou assim organizada:

1.º Dave Strijbos (Holanda) — Honda; 2.º Pekka Vehkonen (Finlândia) — Cagiva; 3.º Kees Van Der Ven (Holanda) — KTM; 4.º Corrado Madi (Itália) — Cagiva; 5.º Alain Lejeune (Bélgica) — KTM; 7.º Mika Kouki (Finlândia) — Suzuki; 8.º Massino

Manzo (Itália) — TM; 9.º Arto Pantilla (Finlândia) — KTM; 10.º Petr Kovar (Checoslováquia) — Kawasaki.

Após a realização de 10 provas pontuáveis para o Campeonato do Mundo, a classificação é a seguinte:

1.º Dave Strijbos (Holanda) — 291 pontos; 2.º Pekka Vehkonen (Finlândia) — 275; 3.º Corrado Madi (Itália) — 251; 4.º Kees Van Der Ven

(Holanda) — 215; 5.º John Van Der Berk (Holanda) — 159.

A organização da prova deixou boa impressão aos pilotos e aos responsáveis pela Federação Internacional de Motociclismo, tendo o GICA visto aumentarem as hipóteses de poder organizar, nos próximos anos, competições para máquinas de 250 cc ou até ultrapassar esta marca.



Os três holandeses que estiveram presentes no I GP de Portugal. Dave Strijbos (1.º), Kees Van Der Ven (3.º) e John de Berk (6.º).



Aos portugueses, representados na foto, não foram dadas quaisquer chances de brilhar.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VENDE-SE** vivenda na praia da Barra, junto à Ria. Tratar dr. Santiago de Lemos, telef. 522403 — Albergaria-a-Velha, 47
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1** na Barra, vende-se. Telef. 24447 — Aveiro.
- **QUINTA** 50.000 m², vende-se. Estação Alcaface — Mangualde. Telef. 23528-27408 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADOS** precisam-se no Restaurante «El Doris». Telef. 36284 — Gafanha da Nazaré.
- **CASAL** precisa-se. Homem e mulher com habilitações para tomar conta de snack-bar e restaurante. Contactar telef. 36284 — Gafanha da Nazaré.

Diversos

- **JARDIM INFANTIL JOÃO RATAO** — Crianças dos 2,5 aos 6 anos. Inscrições — Rua do Carril, lote 5/6, 1.º eq.º. Informações telef. 21206 (das 9 às 11 e após 18 horas).

Trespases

- **CAFÉ SNACK-BAR**, bom ambiente, em Sosa (Vagos). Telef. 791498 — Vagos.
- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- **SNACK-BAR** trespasa-se. Telef. 29236 — Aveiro.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja. 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

Automóveis

- **DIESEL** — Aproveite a nossa campanha. Faça já o teste BOSCH incluindo limpeza de injectores e filtros: Somente 1.000\$00. RUNKEL & ANDRADE, Ld.º — Av. Lourenço Peixinho, 157. Telef. 23629/33 — Aveiro. 23

**QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?**

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

NACIONAL

Cruz Vermelha Portuguesa considera-se marginalizada

O presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa acusou ontem as entidades públicas de estarem a marginalizar a Cruz Vermelha ao não permitirem à organização um fundo fixo, para além da percentagem do Orçamento geral anual.

Duarte Cabarrão que falava durante uma conferência de imprensa para dar conta dos resultados do peditório nacional, referia-se ao facto de a CVP ter ficado excluída das receitas do Totobola, Bingo e Totoloto, «apesar das promessas anteriormente feitas».

«Nós estamos a ser marginalizados quando devíamos ser apoiados» — disse Cabarrão que esclareceu ainda outras iniciativas que não puderam ser levadas a cabo por obstrução de entidades que teriam de permitir o seu lançamento.

É o caso de um selo comemorativo dos 120 anos de existência que os CTT recusaram, o caso do

concurso «Sorteio Dourado» pensado para um montante de 1,2 milhões de contos e que a Santa Casa da Misericórdia apenas possibilitou com 200 mil contos, a obrigatoriedade do pagamento das portagens pelas ambulâncias em serviço e a falta de legalização da Escola de Enfermagem.

Duarte Cabarrão citou ainda a não inclusão de projectos da CVP como o caso de obras complementares do Hospital da Instituição, nos projectos a beneficiar de apoio dos institutos europeus ou do Banco Mundial.

MILHARES DE VOLUNTÁRIOS

A Cruz Vermelha Portuguesa mobiliza hoje alguns milhares de pessoas em todo o País em regime de voluntariado que no entender do presidente da Instituição custariam muito caro ao Estado se tivesse de pagar pelos seus serviços.

O pessoal a exercer na CVP divide-se em «voluntariado», «Juventude», «enfermeiras», «unidades de socorro», e «voluntários gratificados».

O presidente da CVP para lembrar as dificuldades que tem tido referiu como exemplo as carências do hospital para manter em funcionamento a unidade de transplante renal, «que até poupa ao País muitas divisas», a hemodiálise, e os investimentos necessários e em curso para a criação da unidade de cirurgia cardíaca de peito aberto, cirurgia vascular e instalação de equipamento mais moderno de diagnóstico.

A CVP recebeu do Orçamento de Estado em 1984, 60 mil contos e realizou verbas com peditórios, alugueres de espaço, doações e outras iniciativas, mais de 16 mil contos.

A Instituição está presente em todo o País com 28 delegações e 136 núcleos e pertence ainda ao organismo coordenador denominado «Serviço de Protecção Civil» criado para acorrer a casos de catástrofe e emergência no País.

Uma das tarefas primordiais que no momento preocupa a gestão nacional da CVP é o fornecimento para

todas as delegações e núcleos de equipamento de emergência sobretudo para a unidade de socorro.

Presentemente existem vários delegados da CVP em várias partes do mundo por solicitação de instituições congéneres ou a pedido da Cruz Vermelha Portuguesa.

Devido a isso foi criado um curso de ensino para o exercício de delegado nessas condições tendo-se já formado 40 pessoas e mais 30 vão iniciar um novo curso.

CRUZ VERMELHA PROMOVE «SORTEIO DOURADO»

A Cruz Vermelha Portuguesa vai levar a efeito um espectáculo musical no Casino do Estoril no dia 11 de Outubro, dia da extracção dos números para o «Sorteio Dourado» — foi ontem anunciado.

Em conferência de imprensa o presidente da CVP disse que o sorteio pretende vender meio milhão de bilhetes a 400 escudos cada, para um total de 200 mil contos.

Deste montante 90 mil contos serão para prémios que vão desde habitações a viaturas, viagens e aparelhagens electrodomésticas.

O sorteio pretendia premiar com barras de ouro, tal como faz a Cruz Vermelha espanhola mas a Santa Casa da Misericórdia vetou a ideia.

Alguns bancos e os CTT vão cooperar vendendo os bilhetes nos seus balcões.

O espectáculo e a extracção a efectuar no dia 11 de Outubro irão ser transmitidos em directo pela televisão.

A CVP revelou também os números do peditório nacional efectuado nos dias 3, 4 e 5 de Julho e que recolheram já mais de 10 mil contos, número que pode ainda aumentar por faltarem contabilizar algumas delegações e núcleos que ainda não efectuaram o peditório denominado «Festa da Flor».

Moçambique renegoceia dívida com Portugal

Delegações de Portugal e de Moçambique reuniram-se ontem em Lisboa para renegocearem a dívida vencida de Maputo a Lisboa no valor de 120 milhões de dólares e a eventual concessão de uma linha de crédito, soube a NP de fonte oficial.

A dívida global de Moçambique a Portugal é de 230 milhões dólares, 80 dos quais relativos a empréstimos da banca comercial que serão objecto de futuras conversações.

O secretário de Estado da Cooperação, Eduardo Ámbar, afirmou à NP existir «boa vontade» e que as negociações estão a decorrer em bom ritmo, prevendo-se que os resultados das mesmas sejam positivos para as pretensões de ambas as partes.

«É importante para Moçambique que a renegoceação da sua dívida vencida seja feita de forma a poder apresentar os resultados destas conversações bilaterais ao clube de Paris no mês de Setembro», afirmou.

Para além da questão da dívida, a cooperação trilateral com os Estados Unidos e a concessão de uma linha de crédito no valor de 30 milhões de dólares são outros assuntos em análise entre o governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio, secretário de Estado da Cooperação, Eduardo Ámbar, e secretário de Estado do Tesouro, António de Almeida, no Palácio das Necessidades.

A questão da linha de crédito de 30 milhões de dólares tem vindo a

ser debatida desde a visita do Presidente Samora Machel a Portugal. As autoridades portuguesas parecem estar disponíveis para a concessão de uma linha de crédito de 25 milhões de dólares e mais 5 milhões de dólares para outro projecto diferenciado.

Lisboa desenvolve negociações com vista ao estabelecimento das condições para uma eventual concessão dessa linha de crédito, designadamente quanto à definição dos projectos a englobar, situação que Maputo anteriormente não apresentara, soube a NP de fonte financeira.

No âmbito da cooperação trilateral, Portugal deverá, entre vários projectos, fornecer a Moçambique assistência técnica e equipamento de metalomecânica para à barragem de Corumane a fabricar pela Sorefame.

Portugal figura entre os cinco maiores credores de Moçambique numa lista de países que inclui a Argélia, França, Itália e Grã-Bretanha, razão pela qual faz parte do clube de Paris que auxiliará Maputo no pagamento da sua dívida externa.

Os 120 milhões de dólares da dívida de Maputo têm a ver com linhas de crédito atribuídas pelo Banco de Portugal. O restante da dívida tem a ver com empréstimos da banca comercial (Banco Fonsecas & Burnay) e será renegoceada pelo clube de Londres noutra ocasião.

TOTOBOLA

COM CATORZE TOTALISTAS

Catorze apostadores do Totobola conseguiram acertar nos treze resultados do concurso desta semana e vão receber trezentos e oitenta e quatro contos cada um — confirmou a Santa Casa da Misericórdia.

A cada um dos 441 boletins com doze resultados certos cabe doze mil escudos e os 4.488 apostadores com «onzes» receberão 1.165 escudos cada.

TOTOLOTO:

VINTE E TRÊS MIL CONTOS

PARA CADA UM DOS TOTALISTAS

Dois apostadores conseguiram acertar nos seis resultados do Totoloto desta semana e obtiveram assim o prémio de 23.459 contos cada um — confirmou ontem a Santa Casa da Misericórdia.

O segundo prémio vai ser repartido por quatro concorrentes, permitindo-lhes amealhar indivi-

dualmente cerca de dois mil e trezentos contos.

Foram 466 os apostadores com o terceiro prémio de 60 contos cada, quase trinta e dois mil com o quarto prémio individual de 1.291 escudos e quase 644 mil com o quinto prémio individual de noventa e seis escudos.

Etiópia, vai ser transferido em breve para Londres para o Banco Samuel Hill.

A campanha «abraço a Moçambique», liderada pela Misericórdia de Lisboa, já rendeu 2.900 contos de 935 donativos.

Entretanto, a agência Notícias de Portugal soube que o coro da Gulbenkian vai dar em Outubro um concerto a favor de Moçambique.

LIVE AID: NOVE MIL E QUINHENTOS CONTOS MOÇAMBIQUE: TRÊS MIL CONTOS

Portugal já contribuiu com cerca de 12.500 contos para ajuda aos povos africanos em dificuldade alimentar, soube ontem a agência NP junto da Caixa Geral de Depósitos.

Para o «Live Aid», organizado pelo líder dos Boomtown Rats, Bob Geldof, Portugal já deu nove mil e quatrocentos contos, fruto de 3.973 donativos.

O saldo desta conta, a favor da

Última página

Governo «corta» no ensino especial

Cerca de seis mil crianças portuguesas inadaptadas podem ficar este ano desafalcadas de professores, na sequência da política de cortes nos destacamentos para o ensino especial que o Ministério da Educação está a efectuar — referiram à Agência NP fontes ligadas à educação.

Muitas das noventa instituições de ensino especial apoiadas pelo Ministério da Educação, a maior parte associações de pais e cooperativas, podem também paralisar por falta de professores especializados — acrescentaram.

«Alarmados e indignados» com os cortes de destacamentos que dizem respeito a cerca de mil professores do ensino especial, professores, pais, técnicos e dirigentes de instituições não lucrativas de educação especial, reunidos sábado em Peniche, decidiram deslocar-se quarta-feira a Lisboa para apresentar directamente o caso ao ministro da Educação.

Se não forem anulados os despachos de indeferimento de professores já pronunciados pela Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário, a maior parte das instituições do ensino especial podem vir a encerrar — afirma em comunicado a Federação Nacional das Cooperativas de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas.

Os dirigentes das associações e cooperativas de ensino especial estão mesmo dispostos a entregar ao ministro as chaves dos seus estabelecimentos de ensino, caso não sejam cumpridos os acordos de cooperação celebrados entre as instituições e a Direcção-Geral do Ensino Básico.

PROFESSORES A MAIS — DIZ O GOVERNO

O chefe de Gabinete do secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário disse ontem à NP que, no seu entender, há professores a mais para as crianças inadaptadas que há, salientando contudo que quem autoriza os destacamentos é o secretário de Estado, Fernando Simões Alberto, actualmente em férias.

«Não se está a autorizar certas situações, mas não se corta a torto e a direito» — referiu ainda, escusando-se a fornecer mais pormenores.

No entanto — segundo dados a que a Agência NP teve acesso — dos 145 destacamentos propostos pelo serviço de orientação educativa da Direcção-Geral do Ensino Básico, foram despachados 130, tendo sido autorizados 80 e não autorizados 50 lugares.

Esta situação, referente a um único serviço, serve de exemplo ao que se está a processar nos outros serviços, que requerem ao secretário de Estado destacamentos de pro-

fessores para o ensino especial — disse à NP um responsável do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa.

Por exemplo, a cooperativa Crinabel, de Lisboa, que assiste a crianças deficientes mentais, fez um pedido de seis professores, que foi a despacho, sendo cindo indeferidos — apurou ainda a NP.

No entanto, os destacamentos propostos para o maior serviço, à divisão do ensino especial, que possui equipas em todos os distritos e muitos concelhos, ainda não foram analisados pelo secretário de Estado — apurou a Agência NP.

Por outro lado, o Ministério da Educação «está a recusar professores especializados e a admitir novos sem especialização» — referiu à NP um responsável sindical.

MANIFESTAÇÃO PÚBLICA

O Instituto Aurélio da Costa Ferreira, organismo onde se preparam os professores e educadores do ensino especial, durante três anos de curso, está a formar professores que «não têm lugar nas classes especiais, ocupados muitas vezes por professores sem especialização» — confirmou à NP uma fonte do Instituto.

«Os professores efectivos estão a voltar aos seus lugares nos liceus, mas os agregados não sabem o que fazer, andam para ali aos tombos» — explicou a mesma fonte.

«Andam a investir dinheiro na formação dos professores do ensino

especial e depois não os colocam» — disse à NP o mesmo responsável sindical.

Entretanto — adiantou — o Instituto do Ensino Especial, «prometido desde há muito, continua sem existir».

Em Portugal, a maior parte das instituições do ensino especial são associações de pais ou cooperativas sem fins lucrativos, que recebem professores destacados pela Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário.

Os destacamentos são propostos pela Direcção-Geral do Ensino Básico, seguindo depois os processos para a Direcção-Geral de Pessoal. A última palavra é sempre dada pelo secretário de Estado, que despacha ou não favoravelmente o número de destacamentos.

«O secretário de Estado parece estar a analisar os destacamentos praticamente caso a caso, e depois vai fazendo cortes» — disse o dirigente sindical.

«O actual Gabinete do Ministério quer cortar nas despesas e está a começar pelo ensino especial» — salientou ainda.

Os pais e professores reunidos em Peniche estão dispostos a concentrar-se amanhã junto ao Ministério da Educação, afirmando que «só o respeito e o carinho que merecem os nossos filhos nos obriga a vir a terreiro denunciar a imoralidade, a ilegalidade e a violação dos direitos dos deficientes consagrados na Constituição».

PELO MUNDO



ANAHEIM-CALIFÓRNIA — Escuteiros fazem um gelado gigante, com 3 metros de altura e 14 toneladas de peso.

FORTE SISMO ABALOU O JAPÃO

Um forte sismo de uma magnitude de 5,8 na escala de Richter abalou ontem o norte do Japão, sem causar aparentemente vítimas ou danos materiais, disseram as autoridades.

O epicentro do sismo foi localizado na província de Fukushima, 240 quilómetros a nordeste de Tóquio. O abalo, que ocorreu às 4h33 (20h33 de domingo em Lisboa), foi sentido pelas populações num raio de 300 quilómetros.

Os caminhos de ferro anunciaram que dois comboios provenientes do norte com rumo a Tóquio ficaram parados durante cerca de uma hora para verificar o estado da linha, mas que o tráfego ferroviário já está normalizado.

Um sismo desta magnitude é considerado como «bastante forte» e é suficientemente forte para abalar casas e prédios.

BOY GEORGE CRITICA GREGOS QUE O APEDREJARAM

O cantor Pop britânico Boy George criticou os gregos que o apedrejaram e ao seu grupo — «Culture Club» — num concerto efectuado em Atenas, mas disse que voltará a actuar na Grécia.

«Não têm senso de humor», declarou Boy George aos jornalistas após a sua chegada ao aeroporto de Londres. «Eram apenas anarquistas, escumalha racista. Odiamos toda a gente — judeus, negros, quem quer que seja».

Boy George, que trocou o vestido azul que trajou no sábado, no palco de Atenas, por um fato cinzento sóbrio, disse todavia que o incidente no primeiro festival de Rock realizado em Atenas não o impedirá de voltar a actuar na capital grega.

É preciso mais do que garrafas e pedras para me fazerem parar. Teria regressado ao palco se tivesse encontrado um capacete», diss o cantor, referindo-se à interrupção da sua actuação, devido aos apupos e distúrbios provocados por cerca de 500 alegados anarquistas.

Doze pessoas ficaram feridas nos incidentes, entre as quais cinco polícias que tiveram de ser conduzidos ao hospital.



SAINT TROPEZ — Dois homens usam um género de pulverizador para pôr bronzeador nas mulheres em topless

Ministro tailandês suicidou-se

O ministro tailandês das Ciências, Tecnologia e Energia, Damrong Lathapipat, suicidou-se ontem com um tiro na cabeça antes de assinar a um Conselho de Ministros, anunciaram fontes governamentais em Bangkok.

Os primeiros despachos noticiosos da capital tailandesa, baseados em informações do hospital onde o ministro foi

transportado, afirmavam que Damrong tinha sido alvejado e sofrera ferimentos graves na cabeça.

O vice-ministro do Interior Veera Musikapong disse mais tarde aos jornalistas que Damrong disparou um tiro na cabeça quando estava a ler a agenda de trabalhos do Conselho de Mi-

nistros, dentro do seu carro estacionado frente à sede do Governo tailandês.

Damrong puxou de repente de uma pistola e disparou um tiro na cabeça perante o seu guarda-costas e o seu motorista. O ministro foi imediatamente transportado para o hospital Phythai de Bangkok, onde ainda foi operado mas acabou por

morrer.

Damrong, 52 anos, era um destacado dirigente do Partido Democrático, um dos quatro partidos que formam a coligação governamental do Primeiro-Ministro Prem Tinsulanonda.

Ignoram-se as razões do suicídio do ministro, que não esteve envolvido em qualquer controvérsia recente.

DIÁRIO DE AVEIRO